

# geração cic

**REVISTA  
COLÉGIO INTERNATO  
DOS CARVALHOS**

ANO 17 | NÚMERO 2

QUADRIMESTRAL | 2018

**UMA ESCOLA DE PESSOAS  
COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO**



O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ESTÁ (DE NOVO) A CAMINHO: 2015-2020  
UMA ESCOLA DE PESSOAS COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO



UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO



ÁREAS DE DESCOBERTA



CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

Para mais informações consulte o sítio do CIC: [www.cic.pt](http://www.cic.pt)

**AS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR (ACC) OFERECIDAS PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE NAS SEGUINTEs ÁREAS:**

- Departamento Desportivo
- Departamento Musical
- Departamento de Informática
- Departamento de Psicologia e Orientação Vocacional
- Outras Atividades

**NOVOS CURSOS SECUNDÁRIOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS:**

- Química, Ambiente e Qualidade
- Biotecnologia
- Animação Sócio-Desportiva

- Eletrotecnia e Automação
- Eletrónica e Telecomunicações
- Informática

- Contabilidade e Gestão
- Informática de Gestão
- Marketing e Estratégia Empresarial

- Línguas e Relações Empresariais
- Assessoria Jurídica e Documentação
- Património e Turismo

- Artes e Indústrias Gráficas

**CURSOS SECUNDÁRIOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

**METAS EDUCATIVAS:**

- Boa Preparação Física
- Ensino de Qualidade
- Formação Moral e Religiosa





# Editorial

José Pedrosa, Diretor Pedagógico

## Fazer caminho!

A vida é feita de percursos. Percursos familiares, percursos académicos, percursos profissionais.

Nascemos no seio de uma família, que deve ser, por toda a vida, a nossa base, o nosso principal aliado. Prolongamos o nosso crescimento físico e intelectual na escola, que nos deixa, sempre, recordações, boas ou más. Consolidamos a nossa maturidade ao longo de uma atividade profissional.

No que à família diz respeito, esta nunca se pode demitir das suas funções: dar origem ao ser biológico e educar a criança com valores. Valores como o respeito, a honra, a amizade, o altruísmo, a solidariedade e o amor ou são incutidos no seio familiar, nos primeiros anos de vida, ou muito dificilmente os apreendemos, no futuro.

À escola compete solidificar os valores anteriormente referidos e acrescentar outros saberes. Saberes culturais e científicos, destrezas mentais e físicas que possibilitem um futuro profissional competente e de sucesso.

Como escola que somos,

responsável e atenta ao mais “urgente, oportuno e eficaz”, à imagem do nosso Patrono, Santo António Maria Claret, preocupamo-nos com as aprendizagens, o reforço das que tiveram origem na família e daquelas que compete à escola dinamizar. E se, por um lado, nunca nos sentimos satisfeitos com os resultados obtidos, pois é sempre possível fazer mais e melhor, por outro, temos motivos de agrado pelos resultados que os nossos alunos vão obtendo, interna e externamente. Internamente, pois os resultados académicos são bons e as taxas de insucesso são residuais. Externamente, porque, no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, os nossos alunos apresentam, nas disciplinas de Português e de Matemática, **uma progressão superior à média nacional**. O **indicador de certeza estatística** do Colégio está entre os 25% mais altos do país, e, nos  **cursos científico-tecnológicos com planos próprios do ensino secundário**, o CIC está acima das **taxas de aprovação nacionais**, tendo obtido, em tempo próprio (3 anos), no final do 12.º ano, 2016/17, 81% de sucesso, e, nos “rankings”

vindos a público na comunicação social, encontra-se nas 25 melhores escolas secundárias do país, num universo de mais de 600. Será isto motivo para descansarmos? Jamais! Se o sucesso dá muito trabalho, manter esse sucesso dá muito mais! É essa a tarefa que nos espera a todos (Direção, Professores, Não Docentes, Alunos, Pais) neste final de mais um ano escolar e já com o próximo no horizonte.

Votos de bom final de ano escolar e merecidas e retemperadoras férias, para toda a comunidade educativa.

## Ficha Técnica

**Propriedade** Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Grupo Desportivo do CIC; APCIC – Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos; Raúl Martins; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Conceição Coelho; Carla Sofia Santos; Daniela Moreira; André Sousa; Isabel Ribeiro; Helena Magalhães; Aurora Cunha; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Alunos do 12.º BT1 e 11.º QA; Ana Lopes; Nuno Couto; Luana Ferreira, do 9.º D; João Silva, do 12.º PT; Ana Oliveira; Beatriz Leitão, do 12.º QA; Beatriz Coelho, do 9.º A; Maria José Queirós e Teodora Barbosa; Susana Alves; Cláudia Henriques; Ana Margarida e Isabel Soutelo, do 12.º AJ; Olívia Magalhães; José Lima; Salomé Andrade, do 12.º AJ; Miguel Ângelo; Paulo Pinho; Ana Rita Dias, do 12.º AJ; Rita Claro e Miguel Tavares, do 12.º AJ; Norberto Faria; Clube Internacional; Mariana Maia, do 12.º AG; Bruna Coutinho e Carolina Topa, do 12.º AJ; Fernanda Mestre **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress **Tiragem** 100 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos – 4415-284 Pedrosa – Portugal Telefone: 22 786 04 60 – 22 786 09 20 Fax: 22 786 04 61 – 22 786 09 25 e-mail: geral@cic.pt www.cic.pt

# Sumário

<b>3 =</b> Ficha Técnica Editorial	Semana Cultural EXPO'CIC 18 = <b>24</b>
<b>5 =</b> Nota do Chefe de Redação	Teatro «O Rapaz de Bronze» = <b>30</b>
<b>6 =</b> Deputada da Assembleia da República esteve no CIC a convite da Associação dos Antigos Alunos	OPOMUN 2018 = <b>32</b>
<b>7 =</b> Alunos do CIC no Porto Canal Programa “Consultório”, uma aula diferente 2.ª fase das provas da LITERACIA 3Di	O CIC no “Parlamento dos Jovens” = <b>33</b>
<b>8 =</b> “Tens um tesouro dentro de ti”	Áreas de Descoberta - Humanidades e Tecnologias - 7.º A, B e C = <b>34</b>
<b>10 =</b> Visita de estudo “Os Maias”	APCIC = <b>35</b>
<b>11 =</b> CIC celebra a Páscoa com toda a Comunidade Educativa	Ciência na Escola... Básica de Murraceses = <b>36</b>
<b>12 =</b> Terceira medalha de ouro consecutiva nas Olimpíadas de Matemática	Ciência na Escola... Externato N. Senhora de Fátima (Arcozelo) = <b>37</b>
<b>13 =</b> Exposição “Sentir a Páscoa”	Ciência na Escola... Básica da Asprela (Grijó) = <b>38</b>
<b>14 =</b> “Passatempo de Desenho Toyota” Terapia NÃO-VERBAL	TECLA 2018 - Fase preliminar - Quase perfeito = <b>39</b>
<b>15 =</b> Catarina Rodrigues, aluna do CIC, vence Concurso “Jvenes Tradutores”	TECLA 2018 – 3º lugar com sabor amargo! = <b>40</b>
<b>16 =</b> Colóquio “Literacia financeira Sobre-endividamento das famílias” Concurso Nacional de Leitura	CPAS e CPAS Júnior 2018 = <b>41</b>
<b>17 =</b> À Conversa com...	Visita de Estudo a Conímbriga e a Coimbra = <b>42</b>
<b>18 =</b> Nem tudo o que é tecnicamente possível é eticamente correto A Fronteira da Emoção	12.º AG na ARCO - Madrid = <b>43</b>
<b>19 =</b> A Lei no Mundo Animal	Visita de estudo ao Museu Nacional da Imprensa, Biblioteca Pública Municipal e Patrimonial do Porto (vulgo S. Lázaro) e Bibliocarro = <b>44</b>
<b>20 =</b> Aplicação dos Direitos Humanos aos criminosos	CIC na QUALIFICA 2018 = <b>46</b>
<b>22 =</b> O CIC esteve no lançamento do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia	Um serão ao sabor da música! = <b>47</b>
	Visita de estudo ao Museu Militar, Convento e Mata do Buçaco = <b>47</b>
	Corta-Mato Regional 2018 = <b>48</b>
	Torneio de “Badminton” = <b>48</b>
	XXI Corta-Mato do CIC = <b>49</b>
	Grupo Desportivo CIC = <b>50</b>



## uma comunidade comprometida com a pessoa

### Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

Nesta página, habitualmente destinada ao Responsável pela Redação, será partilhado um artigo de opinião realizado pela Inês Castro, do 12<sup>o</sup> LR, escrito no âmbito do “Projeto Melhor Escola”, do *Jornal O Gaiense*. Neste texto, a Inês deixa um alerta para a necessidade de se ser diferente, não se deixar levar pela opinião dos outros, para a necessidade de sermos autênticos e genuínos, no que diz respeito à cultura.

### «Porque não escolher a diversidade?

Já não basta, na escola, “levarmos” com 90% dos alunos a falarem animadamente do último episódio da “Casa dos Segredos” que, quando saímos daquela, continuamos a ouvir as conversas, ainda mais animadas, sobre o filme “picante” do momento, “As 50 sombras de Grey”.

Por vezes, é ótimo assistirmos a um estúpido programa de televisão ou ouvirmos uma música que só tenha três acordes. No entanto, deveria ser obrigatório que toda a população possuísse um vasto conhecimento de áreas e interesses a nível cultural, com mais conteúdo, que nos dessem a oportunidade de realmente aprender algo, nem que seja sobre a simples forma de encararmos situações da vida, sobre as quais filmes e livros podem, muitas vezes, ajudar. Mas o essencial para evoluir mentalmente é o enriquecimento a nível intelectual e cultural.

Já sei o argumento usado e, claro, que nem tudo o que vemos, como já referi, precisa de ser educativo, mas será que descermos tão baixo e cooperarmos com a má qualidade de programação e música mundial não se torna uma atitude irrefletida e fútil da nossa parte? Há tanta “coisa” que é unicamente de entretenimento, mas, mesmo assim, tem sempre algo de diferente, irónico e original, que, por norma, encontramos nos canais mais desconhecidos ou na estação de rádio menos ouvida.

Estamos a fugir aos bons e complexos clássicos, que nos desafiavam. Porquê não tentar ouvir a genialidade de Bach com uma pitada de Mozart, fruir a espontaneidade de Frida Kahlo, a emoção dos quadros de Van Gogh, o Surrealismo de Dalí, a peculiaridade da escrita de Saramago?

Ou por que razão não nos focarmos nos agradáveis sons da nossa cultura e ouvir as músicas da Luísa e do Salvador Sobral, dos Clã, Deolinda, “The Gift”, Miguel Araújo?

Ou ainda, do estrangeiro, por que motivo não seguir o “rock” dos “Guns N’ Roses” ou dos “Scorpions”, ler livros como “A rapariga com brinco de pérola” ou ouvir as vozes melodiosas dos “London Grammar” e “Florence and the machine”, com harmonias fora do vulgar?

Experimentem o novo, o invulgar! Não sigam a sociedade! Fujam do que está na moda! E, caso sejam diferentes, pelo menos, tenham a coragem de se manterem assim. Não mudem por quererem pertencer a um grupo que só ouve “rap” e cujo filme preferido é “Giras e Terríveis”.

O grande problema não é se, apenas, gostamos de um estilo musical; é assumirmos que só gostamos de um por nunca termos ouvido mais nada. O grande problema não é se vemos aquele programa de televisão tão criticado pela sua falta de conteúdo; é convencer-nos de que aquilo é realmente interessante, quando sabemos que não é, nunca assumindo, orgulhosamente, que sabemos que não tem qualidade. Então, somos fúteis, básicos, preferindo o comum e comercial.

Infelizmente, são poucos os que vão procurar outros artistas, e ainda menos os que vão ler isto até ao fim, porque, entretanto, já receberam mais uma notificação que os fez ganhar uma nova atração!...

Inês Castro, do 12<sup>o</sup> LR



## Deputada da Assembleia da República esteve no CIC a convite da Associação dos Antigos Alunos

CIC Sob o tema “A política e o futuro”, a deputada na Assembleia da República, Carla Barros, a convite da Associação dos Antigos Alunos do CIC, esteve no passado dia 19 de março no Colégio dos Carvalhos, para uma conferência, inserida nas atividades da Semana Cultural, com um grupo de alunos dos 9<sup>o</sup>, 10<sup>o</sup> e 11 anos.

Foi uma “aula” com o objetivo de aproximar os jovens da política, elucidá-los sob o funcionamento do parlamento, incentivá-los a estar atentos ao que se passa na vida política nacional porque,

um dia, muitos deles, serão os futuros políticos e responsáveis pela vida do país.

A deputada Carla Barros partilhou a sua experiência de vida como política, que não está desligada da sua vida como mulher, mãe de família e, mesmo, como católica praticante. “Interessar-se pela política é tão importante como a catequese de crianças e de jovens”, referiu.

Entre as respostas a interpelações da plateia que a ouvia, registe-se a explicação sobre o novo formato de política nacional em que “o partido mais votado não é o que

governa”, salientando o poder do Parlamento, esclarecendo que “as pessoas escolhem os deputados e são estes, no Parlamento, que escolhem o governo”. A política “existe para servir os cidadãos e não o contrário; e, apesar de algumas notícias que levam as pessoas a desconfiar dos políticos, a maioria dos políticos são pessoas sérias e a política é um ato nobre”, foi dizendo.

No fim, disponibilizou-se para receber uma comitiva do Colégio no Parlamento.



## Alunos do CIC no Porto Canal Programa “Consultório”, uma aula diferente

Foi um dia marcante na vida deste pequeno grupo de alunos do CIC.

No dia 15 de janeiro, este grupo de alunos do 7.º ano, acompanhado pela professora Isabel Pedrosa, aceitou o convite para aprofundar os conhecimentos do programa de Ciências Naturais, participando

numa pequena aula de anatomia com o professor Pedro Pereira, docente de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade Porto, no programa “Consultório” do Porto Canal, apresentado pela Débora Sá.

Parabéns pela excelente prestação dos nossos alunos, pois, para além de terem mostrado os seus

conhecimentos, mostraram também o quanto é importante o estudo, o trabalho e o empenho na aquisição desses conhecimentos.

Aqui fica a reportagem para mais tarde recordar!



## 2.ª fase das provas da LITERACIA 3Di

Parabéns às alunas **Teresa Ramos, do 5.º A, Mariana Rita Portela, do 6.º B, Daniela Pinho Santos, do 7.º B, e Marta Reis Pinho, do 8.º D**, que passaram à 2.ª fase das provas da Literacia 3Di.

No dia 28 de fevereiro, pelas 14h00, na Escola EB23/S Fontes Pereira de Melo, as alunas foram realizar as provas da 2.ª fase, acompanhadas pela Dr.ª Ana Lopes.

Mais uma prova realiza-

da, pelo que vamos aguardar os resultados.

Parabéns às alunas por mais uma etapa!

Prof.ª Ana Lopes



## “Tens um tesouro dentro de ti” Um tempo para a Interioridade para os alunos do 2.º ciclo

Os professores  
de EMRC

Quantos tesouros/talentos não estão escondidos dentro de nós e nem sabemos que eles existem? Quantos não andam adormecidos? Quantos talentos não ficam aquém do que é esperado?

Assim, no sentido de despertar os alunos para a descoberta e desenvolvimento dos tesouros/talentos que em nós existem, os professores de Educação Moral do Colégio promoveram, nos dias 23 e 24 de março, mais um “Tempo para a Interioridade” sob o tema “Tens um tesouro dentro de ti”.

O tempo pouco agradável

vel, devido à chuva e ao frio, não desanimou os 48 participantes (24 rapazes e 24 raparigas – lotação esgotada) do 5.º e 6.º anos.

Depois da chegada à Casa da Juventude e de todos se instalarem nas respetivas camaratas, seguiu-se um pequeno lanche para retemperar forças e, como o tempo não permitia as habituais atividades desportivas, fomos ver o filme “Como treinares o teu dragão”.

Após o filme, foi tempo de jantar, ao qual de seguiu, porque a chuva deu tréguas, um tempo de descontração pela quinta da Casa

da Juventude, onde desfrutámos da beleza da noite e aproveitámos para conviver uns com os outros. A este pequeno passeio pela quinta seguiu-se o filme “Bruce todo poderoso”, uma história que deu mote ao nosso retiro e nos ajuda a perceber melhor os nossos tesouros/talentos, mas, sobretudo, nos desafia a colocá-los ao serviço dos outros.

E o primeiro dia terminou com uma breve oração de agradecimento pelos momentos vividos durante o dia.

Depois do sono retemperador (ou não, para alguns...) da noi-





te, começámos o novo dia com o pequeno-almoço e a oração da manhã pedindo a Deus a sua bênção para o resto do dia.

A manhã de sábado foi preenchida com um debate sobre o filme visto na noite anterior e com atividades e trabalhos de grupo à volta do tema do retiro, sob a fantástica orientação de cinco alunas do secundário, Salomé, Eduarda, Rita e Bruna, do 12.º AJ, e Ana, do 12.º PT, que enriqueceram o retiro com o seu trabalho e animação dos alunos e, certamente, também saíram do mesmo bastante enriquecidas.

Seguiu-se o almoço e um pequeno passeio para descontrair depois do qual se realizou mais uma atividade: a construção do baú do nosso tesouro e o nosso compromisso no sentido de desenvolvermos os talentos que temos dentro de nós e que somos chamados a colocar ao serviço dos outros.

O retiro culminou com mais um breve momento de oração, tendo deixado no altar os nossos “baús-tesouro” e os nossos compromissos e tomando consciência de que o verdadeiro poder para transformar o mundo está dentro de

cada um de nós.

A equipa que preparou o retiro deixa uma palavra de apreço a todos os alunos que nele participaram e às alunas do secundário, supramencionadas, e que foram uma mais-valia para o sucesso deste encontro.

Que fique escrito no nosso coração e que transpareça nos gestos da nossa vida o que cantámos várias vezes durante o retiro: “É a magia dos nossos talentos que Deus nos deu para o mundo mudar”.



## Visita de estudo “Os Maias”

Prof.ª Ana  
Oliveira

28 de fevereiro de 2018: dia nada convidativo a passear. Chuva, vento, frio...

Apesar das melancólicas condições meteorológicas, a alegria, a boa disposição e o dinamismo do 11.º A não os fizeram desistir de poder usufruir da dramatização de uma das nossas obras literárias mais notáveis e reconhecidas: *Os Maias*.

Eça de Queirós presenteou a nossa vasta, diversificada e boa literatura com várias obras, mas, sem dúvida, “Os Maias” é a mais conhecida.

De facto, embora seja um livro aparentemente assustador para os alunos, pela sua extensão, nas suas cerca de 800 páginas, é-nos descrito ao pormenor (como convém a um realista/naturalista) um leque variado de personagens e locais que nos situam nos meandros da sociedade do século XIX.

Fortemente crítico, Eça expõe os vícios, os comportamentos e os hábitos do seu tempo. Assim, visualizar o que os nossos olhos já leram é sempre uma mais-valia.

A companhia de teatro Etecetera Teatro, através de atores bem preparados e cativantes, desempenhou a sua função na plenitude.

Numa adaptação brilhan-

temente conseguida da obra queiroisiana, os aspetos essenciais da mesma foram translucidamente expostos.

O humor satírico esteve, também, constantemente presente, principalmente através da personagem Dâmaso Salcede. Desde os salões do Ramalhete ao Passeio Final de Carlos e Ega, que correm para apanhar o Americano, passando pelo Jantar no Hotel Central, as Corridas de Cavalos, o Baile de Máscaras, a “Toca”, o episódio dos Jornais e o Sarau da Trindade, o elenco proporcionou um conhecimento dos hábitos e costumes da época, bem assim como da linguagem, cenário, figurinos e adereços, que estavam fiéis à mesma.

Após abandonarmos o auditório de Mafamude, local onde ocorreu a dramatização, era unânime a opinião de que valeu a pena. Aliás, já dizia o “nosso” Pessoa: “Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena”.

Contrariando a tristeza do tempo, regressámos alegres e mais ricos ao Colégio, mais entusiasmados por analisar, de forma mais consciente e conhecedora, aquele que, reafirmo, é um dos “ex-libris” da nossa literatura.

Obrigada, 11.º A, pelo entusiasmo e comportamento exemplar, e obrigada, professor André Rocha, pela companhia “chique a valer”!



## CIC celebra a Páscoa com toda a Comunidade Educativa

«(...) Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite. Jesus entrou e ficou com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento, abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-NO.» (Do “Evangelho de S. Lucas”)

Após toda a agitação da Semana Cultural, foi o momento para se fazer silêncio no interior de cada um. No último dia de aulas do 2.º período, o CIC celebrou a Ressurreição de Jesus com toda a Comunidade.

Primeiro, para os alunos do 9.º ano e do secundário, depois, para os alunos do 5.º ao 8.º ano. A Celebração realizou-se, como habitualmente, no Santuário do Coração de Maria

Foram momentos de encontro connosco próprios, com os outros e com Deus.

Durante o tempo da Quaresma, os nossos alunos foram desafiados a refletir sobre o significado

da Páscoa e a sua verdadeira mensagem, reflexão essa que resultou na realização de vários trabalhos em que expressaram o seu sentir sobre a Páscoa, procurando “transportar” a sua mensagem para os dias de hoje. Estes trabalhos, fruto da reflexão axiológica sobre o significado da Morte e Ressurreição de Cristo, foram simbolicamente apresentados durante a Celebração, no momento do ofertório.

Na base desses trabalhos, esteve, também, a música interpretada pela artista Mariza, “**Melhor de Mim**”, que proporcionou um momento único no final da celebração, quando a mesma foi interpretada por toda a Assembleia, com orientação do Coro Claret.

Os trabalhos realizados, fruto da criatividade dos alunos, estarão expostos no Arrábida “Shopping”, entre os dias 24 de março e 7 de abril.

A Páscoa é um tempo de Alegria rumo a uma vida nova. Atra-

vés da Ressurreição, Jesus dá-nos a possibilidade de vivermos eternamente Deus.

O tempo Pascal desafia-nos à renovação e à transformação. Tenhamos nós essa coragem.

Votos de uma Santa Páscoa!

“(...) Também eu estou  
 À espera da luz  
 Deixo-me aqui  
 Onde a sombra seduz  
 Também eu estou  
 À espera de mim  
 Algo me diz  
 Que a tormenta passará  
 É preciso perder  
 Para depois se ganhar  
 E mesmo sem ver  
 Acreditar!  
 É a vida que segue  
 E não espera pela gente  
 Cada passo que dermos em frente  
 Caminhando sem medo de errar  
 Creio que a noite  
 Sempre se tornará dia (...)”



# Terceira medalha de ouro consecutiva nas Olimpíadas de Matemática

Prof. José Lima

Foi em Mirandela, conhecida como “Terra Quente Transmontana”, que decorreu a final da 36.ª edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), entre os dias 22 e 25 de março de 2018, onde o CIC esteve muito bem representado.

Nesta 36.ª final, o CIC esteve representado pelos alunos Tiago Oliveira Marques, do 8.º C, e João Afonso Vilaça, do 9.º C, ambos na categoria A da prova (categoria que inclui os alunos do 8.º e do 9.º anos). O Tiago e o João fizeram parte de um grupo restrito de 90 participantes, que, para conquistar um lugar na final, enfrentaram duas eliminatórias e concorreram com mais de 42 500 alunos.

Desta feita, o Tiago repete a proeza já alcançada em 2016 e 2017, conquistando a sua terceira medalha de ouro consecutiva numa final das OPM, sendo esta a sua primeira na categoria A.

Assim, o Tiago acaba de conquistar também a oportunidade de poder vir a integrar a delegação que irá representar Portugal nas competições internacionais, nomeadamente nas Olimpíadas Internacionais de Matemática - na Roménia -, nas Olimpíadas da CPLP - em São Tomé e Príncipe -, assim como nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, que, este ano, são organizadas conjuntamente por Portugal e Espanha, depois de frequentar um estágio no projeto Delfos, no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra – entidade organizadora das OPM.

Também o João Vilaça, que, apesar de não ter sido medalhado, não deixa de ser um herói, pois está entre os 30 melhores alunos do país na sua categoria, acaba de ganhar a oportunidade de frequentar o referido projeto Delfos.

Convém recordar que esta é a sexta medalha conquistada pelo Tiago, desde a sua primeira participação em competições olímpicas de Matemática, entre Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Olimpíadas Paulistas de Matemática e Olimpíadas de Mayo, sendo estas últimas competições de índole internacional, organizadas respetivamente pelas congéneres brasileira e argentina da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Muitos parabéns, Tiago Marques! Muitos Parabéns, João Vilaça!

A Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos orgulha-se pelo vosso excelente desempenho. Parabéns pelo gosto pela Matemática, pela qualidade do raciocínio, pela criatividade, pelo rigor e pela elegância com que tratam a disciplina.



## Exposição “Sentir a Páscoa”, realizada pelos alunos do Colégio dos Carvalhos, esteve patente no Arrábida “Shopping”

Numa iniciativa entre a Equipa de Animação Pastoral e o Departamento de Expressões e Artes do Colégio Internato dos Carvalhos, os alunos do CIC exprimiram, através da arte, na realização de vários trabalhos, o seu sentir sobre a Páscoa e procuraram “transportar” a sua

mensagem para os dias de hoje. Estes trabalhos foram fruto de uma reflexão axiológica sobre o significado da Morte e Ressurreição de Cristo.

Por outro lado, porque Fé e Cultura se relacionam, utilizaram, também, a música “Melhor de Mim”, interpretada pela artista Mari-

za, como base de trabalho para esta exposição, a qual esteve patente ao público no Arrábida “Shopping”, entre os dias 24 de março e 13 de abril.

Muitos foram os elogios aos trabalhos dos alunos. Parabéns a todos quantos estiveram envolvidos neste projeto.

CIC



## “Passatempo de Desenho Toyota” Concurso de desenho: Carro de Sonho 2018

Prof. Fernanda  
Mestre

Pelo terceiro ano consecutivo, o Colégio esteve presente neste concurso de desenho que promove a idealização de um carro ami-

go do ambiente, obtendo, em 2018, um honroso 2º lugar.

Parabéns aos alunos que, mais uma vez, se disponibilizaram

a colocar a sua criatividade em prol da proteção do ambiente e à Matilde Pinho, do 7ºC, em especial, pelo prêmio conseguido.



## Terapia NÃO-VERBAL

Prof.  
Norberto  
Faria

No espaço “Elo Não-Verbal” do Colégio Internato dos Carvalhos, já passaram cinco meses desde as primeiras sessões, seguindo o modelo de Terapia Não-verbal Benenzon. Esta abordagem terapêutica é reconhecida pela Federação Mundial de Musicoterapia e, para além do som e da música, utiliza recursos como o movimento, a textura, as formas, as cores, o odor, o silêncio, as pausas e todos os códigos não-verbais, que permitem “desenvolver um vínculo entre o terapeuta e o outro (ou outros), a fim de melhorar a qualidade de vida e/ou recuperá-lo para a sociedade, como também produzir mudanças sócio-culturais-educati-

vas, atuando na prevenção primária da saúde comunitária” (Benenzon).

Foi com alguma estranheza que os participantes estiveram nas primeiras sessões. Vinham de um mundo de muitas palavras, lógica e racionalidade, onde se valoriza a verbalização, o discurso, e até se penalizam aqueles que “falam pouco”, porque “não participam”. Agora, para participar e comunicar, não precisavam de falar. Era um universo completamente diferente que os cativou e prendeu. Como dizia um dos participantes, “era como sair do colégio ficando cá dentro.”

As sessões continuaram, sendo só interrompidas nas pausas

letivas. Só muito raramente alguém faltou. Existem três grupos, às quartas, quintas e sextas à hora do almoço, com um total de 25 inscritos até ao momento. Já ninguém passa sem aqueles momentos de liberdade, de catarse, onde se podem descarregar todas as energias inconscientes, que não puderam libertar-se no momento oportuno.

No final das sessões, é comum alguém dizer: “É estranho estarmos a falar.” Também expressaram o desejo de verem professores a participar nas sessões. Fica a sugestão e o convite.



## Catarina Rodrigues, aluna do CIC, vence Concurso “Juvenes Translatores”

Em Portugal, a vencedora do Concurso “Juvenes Translatores” foi Catarina Rodrigues, do 12º LR - Línguas e Relações Empresariais, do Colégio Internato dos Carvalhos, que efetuou o que foi considerada como a melhor tradução a concurso nesta edição. A aluna traduziu da língua inglesa para português um texto que, nesta edição do “Juvenes Translatores”, versava sobre os 60 anos da União Europeia.

Desde 2007, a Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia organiza anualmente o concurso “Juvenes Translatores” (expressão latina para «jovens tradutores»). O seu objetivo é promover a aprendizagem das línguas nas escolas e dar aos jovens uma ideia do que é ser tradutor. O concurso está aberto aos jovens de 17 anos que frequentam o ensino secundário e tem lugar em simultâneo em todas as escolas selecionadas no território da UE. Ao longo dos anos, o concurso inspirou e incentivou alguns dos participantes a prosseguirem o estudo de línguas ao nível universitário e optarem por uma carreira profissional na área da tradução.

A Catarina Rodrigues, do Colégio Internato dos Carvalhos, e mais 27 jovens europeus estão de parabéns! Os 28 vencedores estarão em Bruxelas, no próximo dia 10 de abril, para receber o prémio que distingue a melhor tradução de cada país das mãos do Comissário Oettinger.

Parabéns, Catarina Rodrigues!

CIC



# Colóquio “Literacia financeira Sobre-endividamento das famílias”

Prof.<sup>a</sup> orientadora  
da FCT  
Teodora Barbosa

O sobre-endividamento das famílias em Portugal aliado aos parcos conhecimentos de literacia financeira configuram uma problemática grave e atual.

É fundamental formar os alunos para as consequências do consumismo desregrado e informar da existência de mecanismos extrajudiciais ao dispor da proteção e defesa do consumidor.

Assim, no dia treze do corrente, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) do curso

de Assessoria Jurídica e Documentação, a aluna Mariana Teixeira realizou um colóquio subordinado à temática suprarreferida em colaboração com a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).

A atividade foi inscrita na “Global Money Week” e na plataforma “DECO Jovem”. Foram apresentados conhecimentos estruturantes, no sentido de tornar os jovens mais conscientes e responsáveis na utilização dos recursos disponíveis. Esta iniciativa visou,

também, conseguir um efeito multiplicador, junto das famílias dos nossos alunos.

O público-alvo foi constituído pelos alunos dos cursos de Assessoria Jurídica e Documentação (11.º e 12.º anos), Marketing e Estratégia Empresarial (11.º e 12.º anos) e Contabilidade e Gestão (11.º e 12.º anos).

O sucesso deste colóquio espelhou-se no interesse e nas questões colocadas pela audiência.

## Concurso Nacional de Leitura

Beatriz  
Coelho,  
do 9.º A

No dia 16 de fevereiro, realizou-se, no Colégio Internato dos Carvalhos, a primeira fase de eliminação da 12.ª edição do Concurso Nacional de Leitura.

Esta iniciativa, que pretende estimular os hábitos de leitura e avaliar as competências de expressão escrita e oral dos alunos das diversas escolas de Portugal, é promovida pelo Plano Nacional de Leitura, em articulação com a rede de Bibliotecas Escolares, com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, com o Instituto da Cooperação e da Língua Camões, com a DGAE e com a RTP.

Nesta fase, Provas nas

Escolas, um aluno de cada turma do CIC, do 2.º e 3.º ciclos, realizou um pequeno teste de verificação da leitura dos livros “Viúva e o Papagaio”, de Virginia Woolf, para o 2.º ciclo, e “Saga”, de Sophia de Mello Breyner Andresen, para o 3.º ciclo. De seguida, os alunos ainda os apresentaram oralmente a um júri composto por professoras de Português deste Colégio.

Foram apuradas as alunas Teresa Ramos, do 5.º ano, e Beatriz Coelho, do 9.º ano, que irão representar o Colégio, no 2.º e 3.º ciclos, respetivamente, no 2.º momento deste Concurso, Provas nas Bibliotecas Municipais.

“Achei esta experiência muito enriquecedora. Incentivou-me ainda mais à leitura. Estou ansiosa pela próxima fase!”, afirmou Teresa, quando questionada sobre a sua experiência no concurso. Beatriz concorda com ela, “Considero este concurso uma forma de preparação dos alunos para o futuro e uma maneira de alertar para a importância da expressão oral nos dias de hoje”.

Apesar do nervosismo, ambas as alunas obtiveram uma boa prestação, tendo assim o apanágio de representar o Colégio na fase regional deste concurso, que decorrerá nos meses de março e abril, na Biblioteca Municipal de Gaia.







## À Conversa com...

O Colégio Internato dos Carvalhos assume a importância de garantir aos seus alunos diferentes oportunidades educativas que possibilitam construir projetos de vida para si e para o mundo.

Efetivamente, os cursos científico-tecnológicos com planos próprios da nossa Escola permitem aos seus docentes a implementação de estratégias diversificadas para construir e sedimentar conhecimentos técnicos e científicos de qualidade, para os quais se mobilizam valores e competências humanas transversais.

Para o exercício desta missão educativa, rodeamo-nos de especialistas que **presenteiam os nossos alunos** com o seu testemunho e experiência.

Nesse sentido, no dia dois de março, teve lugar o evento

“À Conversa com...” no âmbito de um trabalho realizado na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) da aluna Catarina Vila, do 12.º ano do curso de Assessoria Jurídica e Documentação, proporcionando a partilha na mais valia de saberes da Dra. Anabela Saraiva, Juíza do Tribunal de Família e Menores do Porto, e da Professora Doutora Clara Sottomayor, Juíza do Tribunal Constitucional, sobre vários assuntos relativos ao(s) Direito(s) das Crianças.

A conferência visou informar e sensibilizar os alunos acerca dos direitos das crianças e, paralelamente, as responsabilidades parentais que, muitas vezes, são postas em causa, além da função dos Tribunais na salvaguarda do superior interesse da criança.

A atividade organizou-se em redor de uma dinâmica de per-

guntas e respostas, na medida em que as oradoras se dispuseram a responder às perguntas colocadas pelos alunos.

O reconhecimento da importância do estatuto jurídico e privilegiado da criança levanta questões particularmente delicadas quando a mesma se torna alvo de disputa parental e desrespeitosa da sua integridade física e psicológica.

O papel da Escola na educação cívica para a formação de jovens mais esclarecidos e, por isso, mais atuantes e responsáveis na tomada de decisões políticas e jurídicas na construção do seu futuro constitui um pilar fundamental para o cumprimento dos Direitos Humanos, em geral, e das Crianças, em particular.

Prof.ª Maria José Queirós e Prof.ª Teodora Barbosa



## Nem tudo o que é tecnicamente possível é eticamente correto

Bruna Coutinho e Carolina Topa, do 12.º AJ

Mais do que desenvolver um conjunto de matérias e atividades, transmitir uma visão de vida e um ideal de ser humano tem sido o principal objetivo do Colégio Internato dos Carvalhos, ao longo dos últimos cem anos.

A transversalidade de saberes, alicerçada em fortes pilares de formação humana, é uma das características distintivas do serviço de educação prestado no CIC. Por isso, duas alunas do 12.º ano de Assessoria Jurídica e Documentação (AJ), no âmbito da disciplina de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), organizaram, numa lógica tripartida entre

o Direito, a Ciência e a Ética, um colóquio acerca da Gestação de Substituição e a Doação e Transplantação de Órgãos.

Assumiu-se o compromisso de investigar o regime jurídico português da Procriação Medicamente Assistida, aprofundar a reflexão crítica sobre as condicionantes éticas da Gestação de Substituição, estudar e analisar a evolução da Doação Biológica em Portugal, refletindo sobre questões bioéticas levantadas nestes cenários.

O CIC teve, assim, o enorme privilégio de receber os investigadores do Instituto da Bioética da

Universidade Católica Portuguesa, os Professores Doutores Susana Magalhães e Carlos Costa Gomes e a Dr.ª Catarina Maia, estagiária no último ano de Medicina da Reprodução na Unidade Dr.ª Ingeborg Chaves.

Constituíram público-alvo da atividade os alunos dos cursos de Assessoria Jurídica e Documentação (11.º e 12.º anos) e de Biotecnologia (12.º ano), uma vez que os temas iam ao encontro da sua área de estudos.

Apesar de o tempo, nestas atividades, se revelar sempre insuficiente, os objetivos propostos foram atingidos.



## A Fronteira da Emoção

Ana Margarida e Isabel Soutelo, do 12.º AJ

O Colégio Internato dos Carvalhos é uma instituição de ensino cuja preocupação principal tem vindo a ser, ao longo dos últimos cem anos, mais do que a lecionação de um conjunto de matérias e o desenvolvimento de competências e de atividades, a transmissão de uma visão de vida e de um ideal de ser humano.

Contamos, frequentemente, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana para o desenvolvimento das propostas que implementamos, em parceria, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

Assim, no dia vinte de março, as alunas Isabel Soutelo e Ana Sousa, do 12.º ano do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação,

organizaram uma conferência intitulada “A Fronteira da Emoção” que, com o apoio e a participação de dois agentes da GNR, abordou as temáticas da violência sobre idosos, bem como as medidas de prevenção e segurança adequadas.

Foi objetivo desta conferência alertar e consciencializar para o tema da violência na terceira idade, que está tão presente e, ao mesmo tempo, tão ausente da nossa sociedade, na medida em que cada um de nós pressente o problema, mas dedica-lhe pouco tempo.

No seu decorrer, os convidados abordaram a missão, os valores e as vastas áreas de atuação da GNR, focando-se no projeto “Apoio 65 - Idosos em Segurança”, inserido

nos seus programas de policiamento de proximidade.

Constatou-se que o número de denúncias de casos de violência e de isolamento social tem aumentado ao longo dos anos, pese embora os esforços das forças de segurança para o empoderamento dos mais velhos capacitando-os para o exercício dos seus direitos, nomeadamente o de apresentar queixa.

Assim, esta atividade sensibilizou e incentivou os jovens destinatários a cuidar da população idosa, não só no seio familiar, mas também na comunidade em que cada um se insere, de modo a diminuir os casos de violência e de isolamento social da faixa etária em questão.



## A Lei no Mundo Animal

No passado dia 20 de fevereiro, celebrou-se o Dia de Amar o seu Animal, que, no CIC, foi assinalado com a Conferência “A lei no Mundo Animal”, promovida pela aluna Ana Rita Dias, da turma AJD do 12.º ano, no âmbito da sua Formação em Contexto de Trabalho e Projeto de Aptidão Tecnológica.

Neste seguimento, o evento, destinado às turmas H1, H2 e H3, do 10.º ano, e AJD, do 11.º e 12.º ano, realizou-se no auditório do ensino básico (das 9h00 às 10h35), com a presença do Dr. Miguel Azevedo Brandão, Dr.ª Andreia Sousa, Dr.ª Cátia Fontes, Dr. Francisco (da sociedade de advogados Azevedo Brandão & Associados, RL) e a Dr.ª Cristina Rodrigues (chefe de gabinete do PAN e Comissária da Política Nacional), oradores convidados que abordaram vários assuntos relativos ao Novo Estatuto Jurídico dos Animais.

A conferência visava informar e sensibilizar a Comunidade do CIC em relação às novas alterações legislativas, de forma a alertá-la, desde cedo, para todas as questões sociais que nos rodeiam, suscitando a reflexão sobre a recente posição adquirida pelos animais no sistema jurídico português.

Importa realçar que este

novo estatuto jurídico dos animais sofreu uma influência europeia, tendo já sido instituído em países como a Holanda e a Alemanha, onde existe uma clara diferença entre animais, coisas e pessoas, diferença essa que foi necessário demarcar mais afinadamente no nosso país.

Perante isto, além dos cães-guia, a quem já era permitida a entrada em estabelecimentos de restauração, será agora também autorizada a entrada de animais de companhia, temática que tem sido chamada à colação e depende, obviamente, da opinião e valores de cada um. É necessário ter em conta até onde a nossa liberdade de levar o cão ao restaurante não colide com a liberdade da outra pessoa, que deseja estar sossegada, ou pode ter fobia de cães. Várias questões poderão surgir, aliadas à questão cultural e ao bom senso individual.

Por outro lado, é possível constatar que a lei n.º 8/2017, de 1 de maio, responsável por estabelecer o novo estatuto jurídico dos animais, se revela, em certos pontos, incoerente, enunciando-se, por exemplo, o art.º 389 do Código Penal que define animal de companhia como sendo “qualquer animal detido ou destinado a ser detido por seres humanos,

designadamente no seu lar, para seu entretenimento e companhia”, o que nos leva a questionar se realmente esta noção é dirigida a todos os animais, pois um cão de caça, que não cumpre os requisitos mencionados, não terá certamente direito à proteção jurídica vigente.

Assim, até que ponto se verifica a abrangência da lei referida, pois o seu 1.º artigo, ao explicitar “seres vivos dotados de sensibilidade”, pode levar à dedução de que o conceito tenha uma aplicação prática genérica, o que, na realidade, não acontece, visto que um leão, ser vivo também senciente, utilizado para fins circenses, não é retirado da sua jaula para lhe serem assegurados os seus direitos inerentes e melhores condições, facto que reafirma as restrições colocadas pela nova lei, direcionando-se, de certa forma, somente aos gatos e cães, aqueles que legitimamente são considerados pela sociedade como animais domésticos/de companhia.

Em suma, perante o exposto, fica a pergunta – será que estamos realmente a atribuir direitos aos animais, ou estamos apenas a seguir a moda, protegendo-os, enquanto propriedade do ser humano, mediante os seus interesses?

Ana Rita Dias, do 12.º AJ em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Projeto de Aptidão Tecnológica (PAT) com o projeto “De Patas Dadas com a Lei”

# direito

## Aplicação dos Direitos Humanos aos criminosos

Salomé Andrade,  
do 12.º de  
Assessoria  
Jurídica e  
Documentação,  
em FCT com  
o tema “O  
criminoso como  
sujeito de  
Direitos”

Os Direitos Humanos visam salvaguardar a dignidade de todas as pessoas, em todos os momentos e em todas as suas dimensões, incluindo a do indivíduo que cometeu um crime, impondo-se a qualquer sociedade, Estado ou organização, a ponto de não serem questionados.

Para que isto se cumpra, a “Declaração Universal dos Direitos Humanos” (DUDH) desenvolveu artigos que também protegem os criminosos.

O artigo 3.º diz que *“Toda a pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”*. Neste artigo, podemos ver a consideração de duas perspetivas: a proteção do cidadão cumpridor e a do infrator.

Relativamente à proteção do cidadão, este artigo pretende diminuir, através da aplicação da lei pelo sistema judicial, o número de criminosos existentes e evitar a criação de mais “marginais”, o que diminuirá a possibilidade de o cidadão ser vítima de um crime. No entanto, enquanto se continuar a infringir os

direitos humanos, o objetivo não se irá alcançar.

No que se refere à proteção do criminoso, este artigo acautela que o condenado não seja ameaçado, torturado ou morto, aplicando-se a lei e o respeito, também nesta sede, pelos Direitos Humanos, acreditando-se, desta forma, na reabilitação do cidadão que cometeu um crime.

Um outro artigo da DUDH que se aplica também aos criminosos é o artigo 5.º, pois, nele, se afirma que *“Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante”*.

Não se nega à vítima o direito de sentir dor, raiva e tristeza. Mas, se fizermos o que diz o provérbio “Olho por olho, dente por dente”, nunca haverá paz nem possibilidade de novos recomeços; pelo contrário, estaremos mais perto de uma sociedade violenta, onde o crime não acaba e na qual se pode ser vítima, de novo.

Efetivamente, os criminosos devem ser punidos, afasta-

dos do convívio social e do exercício das prerrogativas de quem vive em liberdade, mas a sua punição deve ter como objetivo primário a reabilitação, a devolução de uma vida com projetos que façam sentido, tornando este indivíduo num cidadão responsável, arrependido e disposto a aceitar a oportunidade que o sistema jurídico lhe dá.

Por último o artigo 11.º enuncia que *“Toda a pessoa acusada de um ato delituoso presume-se inocente até que a sua culpabilidade fique legalmente provada no decurso de um processo público, em que todas as garantias necessárias de defesa lhe sejam asseguradas.”*

Este artigo consigna, especificamente, o direito à defesa do arguido, dando e assegurando-lhe que o julgamento se faça num tribunal imparcial, que suporta as suas decisões em provas e que entende que as penas se limitam à privação parcial e temporária de liberdade.

Quando nos colocamos no lugar do outro, percebemos que, quando nos acusam de algo que não

# humanos

# itoss

fizemos, como falar mal de alguém ou furtar um objeto, temos, normalmente, a necessidade de explicar que não o fizemos, sem sermos, de imediato, maltratados pelos de fora. Isto mais não é do que a necessidade de que este princípio seja assegurado.

Assim sendo, quando alguém é preso, há direitos, como a liberdade de pensamento, de convicção, de ter um tratamento digno, que não podem ser negados.

E não é de agora que se entende que os Direitos Humanos também têm de ser a consequência de um sistema judicial atento, assertivo para todos os cidadãos, logo também para o criminoso. Já os romanos, minimamente letrados, bem antes do grande Império Romano, conseguiram explicar a importância de se lidar apropriadamente com o delinquentes, protegendo-o da ira popular e da vontade de vingança dos familiares e amigos da vítima, pois só assim se conseguia gerir uma sociedade pacífica, segura, próspera e onde reina o bem-estar e seja me-

lhor para se viver.

Desta forma, prevejo dois possíveis cenários de sociedade.

No primeiro, existe uma sociedade em que todos aqueles que cometem crimes são presos. Contudo, não existe preocupação com a sua reabilitação, nem com o tratamento que estes recebem nas prisões.

As consequências desta sociedade são desastrosas. Os cidadãos são vítimas de crimes, vezes e vezes sem conta, porque, uma vez regressados às ruas, tornarão a cometer crimes, levando a que exista um número muito elevado de casos para serem avaliados e julgados, tornando o sistema jurídico cada vez mais lento e ineficaz.

Para além disto, a economia do país é pouco produtiva, pois estas pessoas que poderiam estar a trabalhar ou, até mesmo, a estudar estão ocupadas a praticar atos puníveis pela lei.

Contudo, acredito que existe uma outra sociedade onde os criminosos, quando presos, são

reabilitados (seja com cursos profissionais, seja a trabalhar, seja através de tratamento psicológico) para que possam tentar ter uma nova vida, longe do crime.

Nesta sociedade, imagino, menos serão os civis que são vítimas de crimes. A economia será mais produtiva, porque mesmo os ex-reclusos reabilitados trabalham e produzem e terão menos propensão para o crime, descongestionando o sistema judicial.

Após esta reflexão, eu pergunto, qual a sociedade que se prefere? Uma sociedade em que não se reabilitam os criminosos, porque lhes retiramos o estatuto de pessoa, assumindo as consequências que daí advêm?

Ou outra onde estes são reabilitados, regressam à sociedade e voltam a contribuir para a comunidade?

Se a resposta foi a segunda, então entende-se a necessidade de os Direitos Humanos protegerem não só o cidadão comum como também o indivíduo que quebrou a lei.

# enoss



## O CIC esteve no lançamento do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia

Rita Claro e Miguel Tavares, do 12.º AJD no âmbito da FCT e PAT

No passado dia 14 de fevereiro, comumente conhecido por celebrar o Dia dos Namorados, os alunos Rita Claro e Miguel Tavares, da turma AJD do 12.º ano, deslocaram-se ao Auditório Municipal de Gaia para integrar uma atividade que visava sensibilizar os jovens para o combate à violência no namoro. A iniciativa partiu do Dr. Elísio Pinto, vereador da Câmara de Gaia para o pelouro da Juventude, por ocasião do lançamento do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia.

Da parte da manhã, o palco esteve à disposição das escolas convidadas para apresentação dos seus projetos alusivos à temática. O CIC, procurando uma alternativa aos modelos dos projetos que todos os anos desenvolvemos, optou pela sensibilização através da palavra. Partilhamos convosco o texto da nossa alocução:

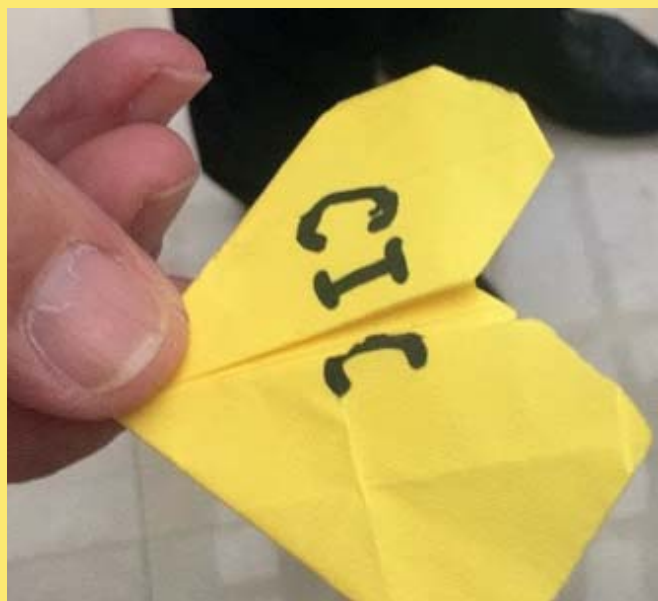
“Desde já, gostávamos de agradecer, na pessoa do senhor vereador Dr. Elísio Pinto, o empenho da autarquia no pelouro da Juventude. Apraz-nos saber que contam com o nosso potencial para construir mais e melhor.

É na escola que muitos dos jovens encontram o primeiro amor e têm o seu primeiro relacionamento amoroso. Este fenómeno encarrega a escola de educar e promover relações de intimidade saudáveis, prevenindo, ao ponto de tornar inaceitável a violência entre pares.

O Colégio Internato dos Carvalhos é «uma escola de pessoas com projetos de vida com sentido» e, por isso, todos os anos, envolvemo-nos em causas que acreditamos que possam fazer a diferença porque, de facto, a função da educação, como bem referia Nelson Mandela, é a de promover a coragem onde existe o medo, promover o acordo onde existe conflito e, sobretudo, inspirar a esperança num mundo melhor.

Neste sentido, aceitamos o desafio de estar aqui, hoje, num compromisso de cidadania que nos impele a atuar como agentes de mudança, assumindo, com humildade mas também com muita firmeza, o combate a qualquer tipo de violência, com particular enfoque na violência no namoro.

Depois de analisarmos o estudo realizado pelo Instituto Nacio-



nal de Medicina Legal e Ciências Forenses, combinado com as investigações da Universidade do Minho, apercebemo-nos de que todas as campanhas de sensibilização realizadas até agora não surtiram um efeito significativo, visto que, entre 2014 e 2016, houve um aumento de 60% nos casos de violência no namoro. De facto, dizem as estatísticas que, ao que parece, uma em cada quatro pessoas presentes nesta sala foram ou são vítimas de relações violentas.

Os casos de violência são um prenúncio de violência ao longo da vida. Prevenir e sensibilizar, face à forte probabilidade de que as atuais vítimas de violência no namoro se tornem, mais tarde, vítimas de violência doméstica, é fundamental.

Alertar, até à exaustão, atendendo às possíveis consequências, nomeadamente a prevalência da violência doméstica na vida adulta, é uma tarefa que deve ser partilhada pela família e pelos órgãos de poder.

Nos últimos anos, as tecnologias de informação e comunicação revelaram-se um incrível aliado para aqueles que querem humilhar o outro, dando origem a um crime sem rosto que agrava a relação de desigualdade entre vítima e agressor.

Crescemos a ouvir o povo dizer “Se não os podes combater, junta-te a eles”. E foi nessa lógica que decidimos explorar novos meios para alertar os jovens para a gravidade deste fenómeno, usando as redes sociais para combater o flagelo agravado com difusão rápida e impiedosa de conteúdos dificilmente controlados.

Neste sentido, surge o projeto que o CIC quer partilhar convosco:

A criação de “Wallpapers” para expor nos ecrãs de todo o Colégio;

O desafio foi lançado a um conjunto de “Youtubers”, juntamente com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, para, através dos seus canais, divulgarem uma campanha de sensibilização contra a violência no namoro.

Queríamos desafiar a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia a

envolver-se neste projeto, connosco e com a APAV, devolvendo-lhe, Sr. Vereador, o repto que nos lançou:

«Se não nós - Quem?

Se não agora – Quando?»

Muito obrigada e parabéns aos presentes por também acharem que vale a pena.”

Após o almoço para o qual todas as escolas foram convidadas, subiram ao palco os representantes da Federação Nacional das Associações Juvenis, do Conselho Nacional da Juventude e ainda do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Por fim, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues, encerrou o evento, assumindo o compromisso que verbalizou: «Vamos trabalhar para valorizar os direitos e a voz dos jovens, reconhecer a importância do trabalho na área da juventude e criar condições e oportunidades para que TODOS os jovens participem ativamente no desenvolvimento de Gaia».



# Semana Cultural EXPO'CIC 18

de 19 a 22 de março

## Sessão solene de abertura da EXPO'CIC 18

“Uma Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”

CIC Como é tradição ao longo de vários anos, a sessão de abertura da EXPO'CIC marca sempre o início da Semana Cultural do Colégio Internato dos Carvalhos. É um momento solene que reúne Alunos, Pais/Encarregados de Educação, Colaboradores (docentes e não docentes), Direção do CIC, Empresários e Representantes Institucionais e de Organismos Públicos. Esta sessão realizou-se no Auditório Claret, no dia 19 de março, pelas 10h00.

Coube ao Dr. José Pedro-  
sa, Diretor Pedagógico, dar uma primeira palavra de boas vindas a todos e apresentar os convidados que compunham a mesa de honra, a saber: Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC; Dra. Elisa Cidade, Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; Dr. Albino Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia; e o Pe. Carlos Candeias, Superior Provincial da Congregação dos Missionários Claretianos

ou Filhos do Coração de Maria.

Durante a sessão, realçaram-se vários aspetos que se incluem no projeto educativo em questão, mencionou-se o facto de a EXPO'CIC ser uma oportunidade de expormos o “ser que nos habita como pessoas que constroem e fazem parte da escola”, tal como referiu o Pe. Carlos Candeias. Destacou-se também o “horizonte humanista” que visa colocar o aluno ao serviço da sociedade, ao mesmo tempo que, declarou o Pe.





José Maia, se “atribui a centralidade da escola aos alunos”.

A Semana Cultural foi, então, motivo de elogio, tendo os oradores em representação dos órgãos políticos do concelho de Vila Nova de Gaia denotado apreço nos seus discursos e expressado o facto de o Colégio Internato dos Carvalhos “demonstrar o que melhor se faz no nosso concelho”, revelando-se “uma referência a nível da educação”, salientou a Dra. Elisa Cidade. De igual

forma, o Dr. Albino Almeida enfatizou a importância dada pela escola à educação para a cidadania, frisando que a “missão” do CIC passa por ensinar que é preferível ultrapassar o eu que fui ontem do que aqueles que me rodeiam”, algo que tem sido conseguido e superado por esta escola, afirma o orador.

Após este momento de partilha, o Diretor Pedagógico convidou todos os presentes a visitar a exposição, estando, deste modo, abertamente

ta oficialmente a Semana Cultural EXPOCIC 18, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos, na qual estão representadas todas as valências ministradas no CIC, do 5º ao 12º ano. A EXPOCIC permite-nos mostrar à sociedade todo o trabalho desenvolvido pelos alunos, trabalho de qualidade como foi sendo referido e elogiado por todos os elementos que constituíram a mesa de honra.

Antes de chegar ao local da exposição, houve ainda um



pequeno “desvio” pelo Pavilhão Gimnodesportivo para observar o Master de Ginástica que decorria naquele espaço.

Após a sessão de abertura da EXPO’CIC, a Semana Cultural do Colégio Internato dos Carvalhos continuou com muitos momentos de alegria.

Na segunda-feira, numa iniciativa promovida pelo AAACIC (Associação de Antigos Alunos), tivemos connosco a Dra. Carla Barros,

Deputada da Assembleia da República, que partilhou com os alunos a sua experiência no âmbito da política, numa conferência subordinada ao tema “A política e o futuro”.

Na terça-feira, seguiram-se várias atividades num contributo muito importante que faz da nossa Semana Cultural uma semana única, quer internamente, quer externamente: Concurso “The Hunger Games”; “LibertARTE” – Dá voz ao autor que há em ti”; Visitas ao par-

que Biológico; Master de Ginástica; Exposição de Fotografia – “Imagem em curso”; Concurso “Cultura à Prova”; Feira do Livro; Feira de Minerais; Conferência: “Fronteira da Emoção – Os Direitos dos Idosos”; Sessão de Contos pelo Grupo “Som de Algodão”; Viajar pelo mundo do Turismo: “Respostas e Horizontes Futuros”; Sessão de Alimentação Saudável”; os alunos do 7.º ano ainda realizaram uma visita de estudo às Grutas de Santo António e ao Santuário de



Fátima; e Caça ao Tesouro na “Web”.

Na quarta-feira, as turmas do 3.º ciclo dedicaram a manhã à língua francesa, realizando o tradicional “Karaoké de la Chanson Française”; as turmas do 2.º ciclo dedicaram-se ao desporto com a realização do Torneio de Ténis “Millennium Estoril Open Júnior”; as do 8.º ano também visitaram o Aterro Sanitário de Sermonde. Neste dia, também se realizou uma conferência com a presença da Dra. Rosário (APA) sobre “A

Água nas Nossas Vidas!”.

Para além destas atividades, a EXPO´CIC continuou a ser ponto de encontro de milhares de visitantes que, entre os dias 19 e 22 de março, nos vêm (re)descobrir, salientando as centenas de alunos de outras escolas que procuram, no CIC, uma orientação para o futuro.

Aproximava-se o final da Semana Cultural / EXPO´CIC 18. Este último dia de atividades, quinta-feira 22 de março, iniciou-se com o CPAS

(Concurso de Programação para Alunos do Secundário), uma iniciativa já com alguma tradição na nossa Instituição, levada a cabo pelo Departamento de Informática.

Os alunos das turmas B e C do 7.º ano realizaram, durante todo o dia, alternadamente, uma visita de estudo ao Museu da Imprensa, Bibliocarro e à Biblioteca Municipal do Porto. Mais um dia para guardar no “livro de boas recordações”.

As experiências e apren-



dizagens adquiridas nesta visita serão, posteriormente, partilhadas em contexto de sala de aula.

A meio da manhã, os alunos do 2.º ciclo deram início a um torneio de Andebol. Valorização da dimensão física, amizade, entreajuda, companheirismo e respeito são valores que sempre fazem parte das nossas “semanas culturais”.

Mais para o final da manhã, recebemos no CIC os alunos do Colégio Oceanus. Começaram por

assistir ao torneio de Andebol que decorria no Pavilhão Gimnodesportivo e seguiram para uma visita guiada à EXPOCIC 18. Passaram o resto do dia no CIC e realizaram diversas atividades no Ensino Privado (teatro, um olhar atento sobre o nosso interior, por onde se escondem as bactérias, vulcões – uma das provas que o nosso planeta está vivo).

Ao final da tarde, após o lanche, também recebemos os respetivos encarregados de educação

dos alunos do Colégio Oceanus, os quais tiveram, de igual modo, a oportunidade de confraternizar com os seus filhos durante a realização de algumas atividades laboratoriais.

De tarde, numa simulação de julgamento, em dois momentos distintos, “levou-se a tribunal” uma organização terrorista. Foram momentos sempre importantes de reflexão sobre um dos problemas que, infelizmente, assola o nosso mundo colocando em causa o valor



da Vida Humana.

É impossível ficar indiferente a mais uma Semana Cultural. Mais uma vez, o Colégio Internato dos Carvalhos mostrou a razão pela qual é “Uma Escola de Pessoas Com Projetos de Vida Com Sentido”, pois procura, em cada ação, em cada iniciativa, em cada gesto, promover e complementar o que de melhor há na pessoa de cada aluno, ajudando-o a construir um projeto de vida com sentido, a ver o mundo com otimis-

mo e esperança, uma esperança fundamentada na alegria de ser cristão e de fazer parte de uma comunidade em que todos lutam pelo mesmo objetivo: uma educação que procura a construção de um mundo melhor, mais justo e mais humano.

Parabéns a toda a Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos por mais uma Semana Cultural.

Como disse o Pe. Carlos Candeias, Superior Provincial, na

sessão de abertura da Expo’CIC, a Semana Cultural é uma “oportunidade de nos expormos e de expormos o ser que nos habita como pessoas que constroem e fazem parte da escola, educando numa dimensão humanista que visa colocar o aluno ao serviço da sociedade.”



## Teatro

# «O Rapaz de Bronze»

## Sophia de Mello Breyner Andresen

Os professores orientadores:  
Conceição Coelho  
Susana Alves  
Cláudia Henriques  
Carla Santos  
Nuno Couto

Escolher uma obra de Sophia é sucesso garantido!

Sim, porque, sobretudo, nos livros para crianças, a felicidade da sua infância reflete-se em imagens e nos ambientes onde decorrem as histórias simples, bonitas e com uma mensagem que tem tanto de importante como de intemporal!

Os verões passados na praia da Granja e os jardins da casa da família (a casa Andresen, atual jardim botânico, do Porto) ressurtem em evocações do mar ou de espaços de paz e amplitude, onde se nota uma profunda união entre os homens e a natureza.

“O Rapaz de Bronze” não foge à regra!

«Era uma vez um jardim maravilhoso, cheio de grandes tílias, bétulas, carvalhos, magnólias e plátanos.

Havia nele roseirais, jardins de buxo e pomares. E ruas muito compridas, entre muros de camélias talhadas.

E havia nele uma estufa cheia de avencas, onde cresciam plantas extraordinárias que tinham, atadas aos pés, uma placa de metal, com o seu nome escrito em latim.

E havia um grande parque com plátanos altíssimos, lagos, grutas e morangos selvagens. E havia um campo com trigo e papoilas, e um pinhal onde, entre as mimosas e pinheiros, cresciam urzes e fetos...»

É neste ambiente que vai haver uma festa, uma festa de flores, para a qual todas foram convidadas independentemente da cor, do cheiro, do tamanho, é uma festa de flores!

Nesta noite extraordinária e fantástica de quinze de março, juntaram-se duas escolas: o Colégio dos Carvalhos e o Colégio Oceanus, mostrando como é possível trabalhar em conjunto e juntando alunos de diferentes anos de escolaridade.

Nas Oficinas de Artes e Multimédia do Colégio dos Carvalhos, os alunos desenvolveram as suas capacidades artísticas nas artes plásticas, na representação, na música, dança e multimédia, tendo



sido apoiados por vários alunos do sexto ano e pelo Diogo Coutinho do nono A, que se dedica ao teatro, tendo sido o nosso «ponto».

Do Colégio Oceanus, os alunos do terceiro ciclo encantaram com as músicas que apresentaram, mostrando um excecional domínio do português e do inglês.

No final, os dois coros uniram-se para cantarem, em conjunto, a última música que recebeu uma ovação digna de divas.

Os diretores das respetivas escolas, Dr.<sup>a</sup> Sandra von Hafe e Dr. Vítor Pacheco, encerraram a noite parabenizando todo o elenco, professores orientadores e pais que motivam os seus educandos a parti-

cipar nestas atividades.

Terminamos com um texto de Sophia:

*«A Beleza que o Homem Tem o Dever de Criar*

*Há uma beleza que nos é dada: beleza do mar, da luz, dos montes, dos animais, dos movimentos e das pessoas. Mas há também uma outra beleza que o homem tem o dever de criar: ao lado do negro da terra é o homem que constrói o muro branco onde a luz e o céu se desenham.*

*A beleza não é um luxo para estetas, não é um ornamento da vida, um enfeite inútil, um capricho. A beleza é uma necessidade, um*

*princípio de educação e de alegria. Diz S. Tomás de Aquino que a beleza é “veritatis splendor” (o esplendor da verdade). Pela qualidade e grau de beleza da obra que construímos se saberá se sim ou não vivemos com verdade e dignidade.*

*A obra do homem é sempre um espelho onde a consciência se reconhece.»*

*Sophia de Mello Breyner Andresen, in ‘Entrevista Jornal Távola Redonda, Janeiro de 1963*

A todos agradecemos a presença.



## OPOMUN 2018

Pelo Clube Internacional, João Silva, do 12.º PT

No passado dia 9 de fevereiro, um grupo de alunos do Clube Internacional do CIC partiu em direção a uma experiência que, certamente, não irá esquecer. Começava, assim, a aventura do OPOMUN 2018 que, este ano, se realizou nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro.

A conferência, que segue o modelo das Nações Unidas (MUN), recebeu os seus participantes no CLIP (Colégio Luso-Internacional do Porto), onde se realizou a cerimónia de abertura, seguida da abertura dos vários comités - este ano, com a estreia do G20 -, além dos já conhecidos “Human Rights Committee”, “Disarmament Committee”, “Security Council”, “International Court of Justice” e “General Assembly”. Iniciou-se, então, a 11.ª edição do evento onde cerca de 200 alunos dos mais variados países e culturas do mundo puderam discutir e debater assun-

tos que marcam a agenda política internacional, como a questão dos refugiados, o uso de “drones” para questões militares, e até o uso sustentável do espaço. Nos dois dias seguintes, o Sheraton Hotel foi o palco de imensos debates produtivos com várias “clauses” (cláusulas) apresentadas, e aprovadas, inclusive por nós, alunos que representámos o CIC: Adriana Esteves (“Kuwait in the Security Council”), Lívia Luna Pinho (“Iraq in the Disarmament Committee”), João Silva (“Brazil in the G20”), Marta Pedrosa (“Rwanda in the Human Rights Committee”), Ana Júlia Valente (“Rwanda in the Disarmament Committee”), Vera Santos (“Iraq in Human Rights”) e Maria Inês Pereira (Algéria “in Human Rights Committee”), que, infelizmente, por questões de saúde, não pôde comparecer.

Para além de uma experiência extremamente enriquecedo-

ra a nível cultural, os “MUN” contribuem, de uma forma estupenda, para as qualidades pessoais, como, por exemplo, a capacidade argumentativa, obrigando-nos a utilizar um raciocínio rápido e com visão. Com mais um “MUN” encerrado, ficam para trás as pessoas magníficas que conhecemos e com as quais travámos amizade num tão curto espaço de tempo.

Os alunos do CIC que participaram no OPOMUN 2018 não podem deixar de agradecer à professora Maria Emília Macedo e ao professor Luís Leites pelo empenho e trabalho que têm investido no Clube Internacional, possibilitando, dessa forma, experiências tão inesquecíveis como esta. A eles um enorme obrigado por parte dos membros do Clube Internacional.





## O CIC no “Parlamento dos Jovens”

O Colégio Internato dos Carvalhos participa, mais uma vez, na atividade “Parlamento dos Jovens” que tem como tema a “Igualdade de Género”.

Como deputados efetivos, a nível de escola, foram eleitos os alunos seguintes: Adriana Esteves, do 12.º LR, e Filipa Moreira, do 10.º H1; e como deputado suplente, Duarte Leite, do 12.º AJ, sendo que os mesmos serão os nossos representantes na Sessão Distrital, a

realizar em março.

Um outro tipo de cargo possível no Parlamento dos Jovens é o de desempenhar a função de Membro da Mesa. A candidata do Colégio a esse cargo, a aluna Iolanda Barbosa, do 10.º H1, participou numa sessão para seleção dos três elementos constituintes da mesa (Presidente, Vice-presidente e Secretário/a), à qual se apresentaram candidatos de mais de 30 escolas do distrito do Porto, no passado dia

20 de fevereiro.

No final dos trabalhos, a aluna Iolanda Barbosa foi selecionada para desempenhar as funções de Vice-presidente da Mesa na Sessão Distrital, que terá lugar no Auditório de Gaia, nos dias 12 e 13 de março de 2018.

(foto - Iolanda Barbosa, do 10.º H1, na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2016)

Pelo Clube Internacional, 2018



## Áreas de Descoberta - Humanidades e Tecnologias - 7.º A, B e C

Os professores orientadores:  
Conceição Coelho  
Ana Lopes  
Nuno Couto

Como não poderia deixar de ser, a noite de ontem, vinte e cinco de janeiro, foi deles, alunos do sétimo ano A, B e C que apresentaram o resultado dos seus trabalhos de projeto, realizados ao longo do primeiro semestre do presente ano letivo, à Comunidade Educativa do CIC.

O discurso de abertura dos apresentadores explica bem o que andámos a fazer ao longo destes meses, pelo que passo a citar:

«Boa noite, caros pais e respetivos familiares, professores e membros da Direção do CIC.

Desde as 19h30 que assistimos a apresentações que são o culminar do trabalho realizado, ao longo deste semestre, pelos alunos do sétimo A, em «Áreas de Descoberta – Humanidades», e alunos do sétimo B e C, em «Áreas de Desco-

berta – Tecnologias», onde mostraremos que a comunicação tem poder, aliás o tema geral de «Áreas de Descoberta» é precisamente – O Poder da Comunicação!»

Seguiram-se apresentações que mostraram que o poder da comunicação existe através da escrita, da gastronomia, da comédia, da música.

Entretanto, o olfato e o gosto ou paladar foram postos à prova na degustação das duas opções, do jantar servido a mais de cem pessoas, entre as «tripas à moda do Porto» ou a irresistível «francesinha», que ganhou aos pontos – cerca de oitenta contra vinte (e não foram só os mais novos a saboreá-la)!

Entre garfadas, conversa ora para a direita, ora para a esquerda, e as restantes apresentações,

chegou o Coro Amigos da Música de Espinho (1) que deliciou os presentes com interpretações desde o século XVI até à atualidade, terminando com as janeiras.

No final, o Sr. Pe. José Maia, como presidente do CIC, e a Dr.ª Paula Campos, como responsável por Áreas de Descoberta, proferiram palavras de incentivo aos jovens que abraçam estes projetos e, com eles, crescem como alunos, mas, sobretudo, como pessoas bem formadas.

Resta agradecer a toda a Comunidade Educativa: Alunos, Pais, Pessoal Não Docente, sobretudo do refeitório, Professores e Direção.

Como de costume, as fotos completam a prosa!

## A importância da leitura

A leitura é um dos hábitos mais importantes para a sociedade. APCIC  
Ler não é, simplesmente, olhar para um livro e “falar palavras”.

Na leitura, conseguimos imaginar o que estamos a ler, entramos dentro da história e vivemos aventuras.

Não digam que ler é “chato”, pois ler revistas, jornais, “sites”, livros de ficção ou mesmo livros profissionais é adquirir muito conhecimento, ou seja, fica-se muito culto só por ler.

A leitura ajuda no desempenho escolar e nos empregos de muitas pessoas.

Só sabemos escrever bem se lermos muito. Quem muito lê consegue conversar e socializar muito mais facilmente, tal como consegue dar opiniões bem fundamentadas de muitos temas e assuntos.

Não leia por ler, leia profundamente sobre um tema ou assunto que lhe interesse e que seja do seu agrado.

Se não tem hábitos de leitura, tente criar um, ficará muito mais rico e satisfeito se o criar.

Pelo menos vale a pena tentar, só custa começar depois de gostar... será sempre a andar.

Leia muito e incentive a leitura!

Tiago Lima Oliveira, do 7<sup>o</sup> A

Nota importante:

A APCIC desafiou um aluno do CIC a escolher um tema de sua livre vontade, mas, com o objetivo “2 em 1”, ou seja: interessante, positivo e motivador para os alunos e também para os Encarregados de Educação.

A APCIC sente que o objetivo foi atingido pelo aluno, pois escolheu um tema muito pertinente e transversal à sociedade, pelo qual, desde já, agradecemos muito o seu contributo.

Votos de muitas e boas leituras!



## Ciência na Escola... Básica de Murraceses

Beatriz Leitão,  
do 12.º QA

Partimos cedo, as aulas ainda não haviam começado... Sete alunos do curso de Química Ambiente e Qualidade, amavelmente acompanhados pelos professores Joaquim Batista e Sara Lopes, rumaram à Escola Básica de Murraceses, em Grijó, para mais uma manhã de “Ciência na Escola...”.

O nosso objetivo passou por demonstrar um pouco daquilo que fazemos enquanto estudantes do nosso Colégio. No entanto, a nossa verdadeira vontade repousava na ideia de deixar um calorzinho nos “pequenos” corações das crianças do que era ser químico ou biólogo!

Mal chegámos, fomos muito bem recebidos e encaminhados de imediato para uma sala de aula, onde nos preparámos para dar início àquela que seria uma manhã diferente, não só para os miúdos, como também para os graúdos. A nossa presença dúbia e estranha causou logo bastante curiosidade.

O primeiro grupo de alunos que nos colocaram à prova pertencia ao 1.º ano. Foram distribuídos pelas diversas bancadas, havia a química da cor, o “CSI”, a visualização das células da banana ao microscópio, bem como a extração do seu ADN e a exploração do corpo humano. Como explicar o que nos parece óbvio a alguém cujo mundo começou há “dois dias”? Pois é, encontrar uma maneira de “eufemizar” tudo aquilo que aprendemos numa palavras simples não é nada fácil. Foi incrível a tamanha criatividade e paciência que as crianças revelaram... Uns mais curiosos outros menos atentos. Contudo, a alegria que transmitiam era irrefutável.

O segundo grupo entrou. A estes, espera-lhes um novo ciclo no próximo ano letivo. Ouviram-nos com mais atenção. Os mais espiados interpelaram-nos logo, já os mais tímidos foram mais cautelosos. “O que queres ser quando fores

grande?” “Futebolista!”, “Bailarina!”, “Explorador!” e “Ah... Ainda não sei!”.

É engraçado ver como crescemos. Ainda há pouco tempo éramos meninos e meninas a brincar, e, para o ano, já nem no nosso Colégio vamos estar... Apesar do ano ainda não ter terminado, a saudade parece estar a tocar!

A manhã entretanto findou. Arrumámos as bancadas, despedimo-nos dos anfitriões. Para trás, fica um sentimento de satisfação de dever cumprido, mas também a nostalgia de quem, finalmente, entende que o tempo não volta atrás.

Um agradecimento à professora Lourdes Beleza pela oportunidade proporcionada, ficando novamente a certeza de que esta experiência será repetida, num futuro próximo, noutras escolas básicas da região.

Até já...



## Ciência na Escola...

# Externato N. Senhora de Fátima (Arcozelo)

Foi no pretérito dia 23 de janeiro que continuámos as nossas visitas a algumas escolas básicas da região, neste caso ao Externato Nossa Senhora de Fátima, em Arcozelo.

Apesar do frio que se sentia de manhã cedo, a vontade de alunos e professores em levarem às crianças a oportunidade de tomarem contacto com algumas experiências científicas era grande.

Congregando esforços e motivações, os Grupos Disciplinares de Química, de Biotecnologia e o núcleo do ensino básico do Colégio organizaram esta visita de modo a

proporcionarem uma manhã diferente às crianças do Externato.

Assim, juntando às experiências efetuadas em iniciativas anteriores semelhantes - por exemplo, a identificação do caráter ácido-base do limão e do sabão, a combustão do magnésio, a extração do ADN da banana, entre outros -, conseguiu-se agrupar a identificação das principais estruturas do fígado e rim e a introdução da informática na ótica do utilizador com o jogo interativo da tabela periódica.

Foi uma iniciativa bonita em que a espontaneidade das crian-

ças foi “mágica”. A curiosidade pela ciência e a vontade em experimentar algo de novo pela primeira vez estavam bem patentes nas expressões destas crianças. A ciência torna-se completa quando é experimentada!

Um agradecimento à professora Dulce pela oportunidade proporcionada, ficando a certeza de que regressaremos ao Externato Nossa Senhora de Fátima num futuro próximo, bem como a outras escolas básicas da região.

Até já...

Alunos do 12.º  
BT1 e 11.º QA



Ciência na Escola...

## Básica da Asprela (Grijó)

12.º QA

Foi com um tempo primaveril que, no dia 20 de fevereiro, o CIC visitou a escola básica da Asprela (Sermonde), com o objetivo de continuar a sua missão de levar à comunidade envolvente uma pequena demonstração de alguns trabalhos científicos desenvolvidos pelos seus alunos, de promover a literacia científica e de proporcionar às crianças desta escola primária a oportunidade de ensaiarem uma série de exper-

iências científicas simples.

Expressões de espanto, de encanto e surpresa estavam bem patentes nas caras das crianças desta escola, levando a que muitas delas expressassem um desejo: “Quando for grande, quero ser cientista...”.

Já escrevia António Geadeão, professor de física, química e escritor, no seu poema “Pedra Filosofal”: «Eles não sabem, nem sonham, / Que o sonho comanda a

vida, / E que sempre que um homem sonha / O mundo pula e avança / Como bola colorida / Entre as mãos de uma criança.»

Um agradecimento à professora Ana Rosinha pela oportunidade proporcionada, ficando novamente a certeza de que esta experiência será repetida, num futuro próximo, noutras escolas básicas da região.

Até já...



País	Equipa	Problemas						Res
		A	B	C	D	E	F	
🇵🇹	CIC include me	0:13:32 (0)	0:16:58 (0)	0:24:17 (0)	0:28:39 (0)	0:58:04 (0)		
🇵🇹	INETE WeDivideBy0	0:22:00 (0)	0:03:55 (0)	0:38:17 (0)	0:13:49 (0)	1:24:01 (0)		
🇵🇹	CIC MestresMente	0:17:42 (3)	0:22:19 (0)	0:40:42 (0)	1:42:03 (1)	1:39:25 (0)		
🇵🇹	AEPBS NinjaProgramming	0:35:58 (1)	0:41:20 (0)	1:56:54 (0)	1:24:36 (1)	1:50:12 (0)		
🇵🇹	CIC YouWelcome	0:07:19 (0)	0:13:42 (0)	0:58:20 (0)	0:23:26 (0)	----- (2)		
🇵🇹	INETE Os Faluchos	0:15:40 (0)	0:11:27 (0)	0:39:36 (0)	0:31:30 (1)			
🇵🇹	ESLF Foc	0:12:38 (0)	0:16:46 (0)	0:45:03 (0)	0:30:23 (0)	----- (2)		
🇵🇹	AEG1 GLHF	0:14:02 (0)	0:20:53 (0)	0:32:50 (0)	0:52:34 (0)	----- (4)		
🇵🇹	CIC MiguelHighClub	0:21:47 (0)	0:25:14 (0)	0:36:17 (0)	0:41:42 (0)	----- (4)		
🇵🇹	CIC duarteANDpedro	0:14:16 (0)	0:24:18 (0)	1:08:20 (0)	0:41:47 (0)			
🇵🇹	CIC P CIC P	0:19:31 (0)	0:25:53 (0)	1:05:58 (0)	0:39:58 (0)			
🇵🇹	CIC ProofPower	0:21:03 (0)	0:25:33 (0)	0:54:19 (1)	0:50:42 (0)	----- (3)		
🇵🇹	CIC Pudding	0:24:44 (0)	0:29:30 (0)	0:49:41 (0)	0:56:46 (0)			
🇵🇹	AEDSI UnderCTRL	0:15:39 (0)	0:12:08 (2)	1:14:55 (1)	0:39:41 (1)	----- (2)		
🇵🇹	AEDSI AzarDivino	0:33:44 (0)	0:11:22 (0)	1:20:28 (1)	0:32:30 (0)			

# TECLA 2018

## Fase preliminar

### Quase perfeito

No passado dia 7 de fevereiro, teve lugar a fase preliminar do TECLA 2018.

O TECLA é um concurso de programação para alunos do Ensino Secundário, organizado pela ESTGA (Escola Superior de Tecnologias e Gestão de Águeda, que pertence à universidade de Aveiro). Este concurso é composto por duas fases: a primeira é não presencial, cujo objetivo é apurar as 25 melhores equipas para participarem na fase final, que é a 2.ª fase, já presencial, nas instalações da ESTGA.

É muito gratificante ver o CIC em 1.º, 3.º, 5.º lugares, mas, melhor ainda, é ver que, nos primeiros 15 lugares, tivemos 8 equipas do CIC que incluem equipas do 10.º (duas), 11.º (três) e 12.º (três). É de salientar,

igualmente, que todas as equipas do CIC submeteram pelo menos 3 exercícios. Acresce a tudo isto a forma e a postura destes alunos: apesar de estarem numa sala cheia de “cabeças pensantes”, a postura destes Homens e Mulheres foi irrepreensível! Portanto, estamos muito orgulhosos da nossa participação.

Todavia, apenas as três melhores equipas de cada escola poderiam estar presentes na final, pelo que, segundo esta regra, algumas das melhores equipas do 10.º estariam de fora do “subconcurso” do 10.º ano que é uma novidade este ano. Porém, a organização reviu esta regra, permitindo que, adicionalmente, fossem incluídas as melhores equipas classificadas do 10.º, caso não estivessem entre os finalistas.

Assim os nossos representantes na fase final são: MA DICIC

**10.º ANO:**

**Duarte&Pedro** - Duarte Nuno Diaz Nóbrega e Pedro Miguel Pereira;

**11.º ANO:**

**#include<me.h>** - Nuno Miguel da Silva Alves e Paulo Filipe Gonçalves Costa;

**12.º ANO:**

**Mestres da Mente** - João de Jesus Costa e Carlos Daniel da Silva Pereira;

**You are Welcome** - Luís Miguel Azevedo Lopes e Manuel Maria Pimenta Ventura.

Mais uma vez, parabéns a todos e, em particular, aos que nos vão representar, no dia 28 de fevereiro, na fase final.



## TECLA 2018 - 3º lugar com sabor amargo!

MA  
DICIC

Decorreu, no passado dia 28 de fevereiro de 2018, a fase final do Concurso de Programação TECLA, onde estiveram presentes quatro equipas do Curso de Informática do CIC, num total de oito alunos.

Depois de uma fase de qualificação quase perfeita (veja aqui a reportagem), as equipas apuradas para a final presencial na ESTGA, em Águeda, foram:

**10º ANO – T3:**

**Duarte&Pedro** - Duarte Nuno Diaz Nóbrega e Pedro Miguel Pereira ;

**11º ANO - IF:**

**#include<me.h>** - Nuno Miguel da Silva Alves e Paulo Filipe Gonçalves Costa;

**12º ANO - IF:**

**Mestres da Mente** - João de Jesus Costa e Carlos Daniel da Silva Pereira;

**You are Welcome** - Luís Miguel Aze-

vedo Lopes e Manuel Maria Pimenta Ventura.

O TECLA celebrou, este ano, a sua 10ª edição e o que deveria ter sido uma celebração acabou por ser, afinal, um “pesadelo”, isto porque a prova não poderia ter corrido pior: problemas em alguns postos de trabalho que não foram tratados de forma igual; versões desadequadas dos compiladores e incompatíveis com o servidor; erros na validação dos exercícios. Como é óbvio, todas estas situações acabaram por não permitir que todas as equipas competissem em igualdade de circunstâncias, como foi o caso das nossas equipas.

Para terminar da pior forma, a nossa equipa #include<me.h>, que fez uma prova brilhante, a única equipa que conseguiu resolver o último exercício, terminou a prova em 2º

lugar, com o mesmo número de exercícios resolvidos que os primeiros da INETE. A equipa da Escola Secundária Lima-de-Faria, que ocupava o 3º lugar, apesar de terem sido revistos dois exercícios, que foram validados, mantinha a posição, também, por questões de tempo. Para grande surpresa de todos e sem grandes explicações por parte da organização, na cerimónia de entrega de prémios, a equipa que ocupava o 3º lugar passou para 1º, relegando a nossa equipa para 3º.

Apesar de tudo isto, o que mais importa é que, mais uma vez, os nossos alunos estiveram à altura em todas as frentes, demonstrando que um bom aluno é muito mais do que uma “boa cabeça”!

Parabéns a todos!

Outros concursos avizinhem-se: preparem-se!





## CPAS e CPAS Júnior 2018

Como já é hábito, a quinta-feira da semana da EXPOCIC é dia de CPAS!

O CPAS é um concurso de programação, em que os concorrentes são desafiados a criarem 10 programas de computador para a resolução do mesmo número de problemas, de dificuldade crescente.

As linguagens de programação permitidas são o C/C++ e o Python. Nos últimos dois anos, o Python tomou o lugar do “velhinho” Pascal, dado que é uma das linguagens mais apreciadas pelos programadores, quer em ambiente académico, quer em ambiente profissional, e é atualmente a linguagem, por excelência, para a iniciação à programação.

Embora a designação CPAS comece a deixar de fazer sentido, pois o “Pas” em “CPAS” era de Pascal, sendo que, agora, faria mais sentido denominar este concurso de “CPython”, os objetivos mantêm-se os mesmos: desafiar os programadores do CIC para serem cada vez melhores, preparar a equipa CIC para os confrontos que se aproxi-

nam nas Universidades e, não menos importante, juntarmo-nos todos, professores e alunos, num momento de salutar convívio, fazendo algo de que gostámos e que vai muito para lá das nossas obrigações enquanto estudantes ou docentes: programar!

Programar é, para muitos de nós, algo que nos desafia, estimula e que, por isso, nos dá prazer!

Quanto ao concurso e às suas incidências...

Há a registar um grande equilíbrio nos primeiros classificados, pois os cinco primeiros resolveram, todos, nove problemas! É sempre de salientar que uma destas equipas é composta por alunos do 10.º ano, o que revela que, nestes (pasmem-se!) seis meses de aulas, em que quase todos partiram do zero no que respeita à programação (pelo menos com linguagens textuais convencionais), foram capazes de se colocar num nível excelente.

Isto é uma prova evidente de que, quando temos interesse, empenho e dedicação, não há barreiras: tudo é possível!

Na cerimónia de encer-

ramento do concurso e de entrega de prémios, o Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico do CIC, honrou-nos com a sua presença, tendo oportunidade de dirigir algumas palavras aos presentes.

Assim, fica para a história do Colégio, do Curso de Informática e do CPAS, a seguinte lista de vencedores, por categoria (CPAS – 11/12.º ano e Júnior – 10.º ano):

### CPAS:

- 1.º “Fomos Roubados” – Nuno Alves e Paulo Costa;
- 2.º “Morangotangos” – João Costa e Tiago Silva;
- 3.º “Abaixo a ‘firewall’” – Luís Lopes e Manuel Ventura.

### Júnior:

- 1.º “mah nem a jeff” – Francisco Damasceno e Luís Sousa;
- 2.º “#using Python 3.5.2;” – Duarte Nóbrega e Pedro Maia;
- 3.º “Distância Confortável” – Carlos Santos e Tiago Oliveira.

A todos os participantes (que foram muitos), os Professores de Informática apresentam os seus sinceros parabéns!

PP - DICIC



## Visita de Estudo a Conímbriga e a Coimbra

As professoras  
acompanhantes:  
Conceição Coelho  
Isabel Ribeiro  
Helena Magalhães  
D. Aurora

Independentemente da idade, a expressão «visita de estudo» é sempre motivo de alegria: sair da escola com os colegas, levar farnel, máquina fotográfica...

O dia de hoje, dezasseis de janeiro, não escapou à regra!

Sáímos do Colégio às oito horas e trinta minutos, em direção a Conímbriga.

Apesar de já ter sido um dos locais mais visitados pelas famílias e escolas, dos cinquenta alunos do quinto ano, apenas três haviam estado neste local de ocupação romana, pelo que a novidade alimentou a curiosidade e o interesse demonstrado por todos.

A viagem de oitenta e cinco minutos decorreu sem sobresaltos, mas com as brincadeiras do costume: risota, canções, anedotas inócuas e outras coisas mais!

À chegada esperávamos dois jovens cicerones que, sem perderem tempo, depois de nos darem as boas vindas, separaram o quinto A do quinto B e, logo, deram início à visita. Apesar de todos começarmos pelo Museu Monográfico de Conímbriga (1), seguimos corredores diferentes. Neste espaço museológico, encontrámos todos os artefactos descobertos pelos arqueólogos, o que nos deu uma perspetiva muito real de como tudo funcionava há mais de dois mil anos.

Dali passámos para as ruínas de Conímbriga (2), onde só uma parte está a descoberto. A importância desta cidade deve-se ao facto de estar ao lado da via romana que ligava “Olissippo” (Lisboa) a “Bracara Augusta” (Braga), pelo que o comércio florescia e atraía gente com dinheiro que construiu belas “Domus”, sendo uma delas a maior em área da Península Ibérica. Também pudemos verificar a diferença da muralha inicial que servia apenas para delimitar a cidade e a acrescento «feito à pressa» aquando do possível ataque Visigodo que se anunciava, mas que acabou por acontecer trinta anos mais tarde, mas de forma pacífica.

Este medo levou a que muitos habitantes abandonassem a cidade e «subissem» para terras mais altas, ou seja a zona da atual Coimbra ou “Aeminium”, como era denominada no tempo dos romanos. Neste momento, os nossos alunos ainda não sabiam o que visitaríamos de tarde!

A fome anunciava-se e, num “estalar de dedos”, logo saltaram das mochilas vários saquinhos com comida, para uma merenda partilhada numa sala do museu, dando tempo a que cada um de nós, alunos e professores, comesse ao seu ritmo. Em seguida, os jovens, literalmente, “atacaram” a loja do museu, com-

prando lembranças para familiares e amigos.

De volta ao autocarro, seguimos para Coimbra e parámos em frente ao Museu Machado de Castro (3). A surpresa foi total, pois ninguém espera encontrar um cripto-pórtico, a galeria de dois pisos que sustenta o fórum da Coimbra romana “Aeminium”, tão grande e em tão bom estado de conservação!

Durante cerca de duas horas, visitámos o Museu numa aula “in loco” e em constante interação, uma vez que as guias estabeleceram uma empatia tal que os alunos se sentiram muito motivados para falar e mostrar que, também, eles dominavam os conteúdos abordados.

De volta à camioneta, os professores asseguraram-se de que não faltava ninguém.

A viagem de regresso teve uma paragem na área de serviço da Mealhada para merendar e esticar as pernas.

Tão entretidos estávamos com a conversa e com a visualização das fotos tiradas, que nem demos pelo tempo passar.

No Colégio, aguardavam-nos os pais e as atividades que preenchem os fins de tarde.

Como recordação deste dia, anexamos um vasto registo fotográfico e dois pequenos vídeos.

Até à próxima visita!

# ARCO

Lisboa  
17 — 20  
Maio

Feira  
Internacional  
de Arte  
Contemporânea

International  
Contemporary  
Art Fair

## 12.º AG na ARCO - Madrid

No passado dia 22 de fevereiro, foi com grande ânimo, garra e vontade que os alunos do 12.º ano do curso de artes e indústrias gráficas (AG) embarcaram na pequena-grande aventura das suas vidas – a viagem de estudo a Madrid.

Criatividade, inovação e conhecimento foram os conceitos-chave desta visita. Como momentos altos, podemos destacar não só a Feira Internacional de Arte Contemporânea - ARCO -, como também locais artísticos e culturalmente importantes – Ávila, Museu Rainha Sofia, Museu Thyssen-Bornemisza, “La Casa Encendida” e Museu de Arte Nova e Arte Déco (Salamanca).

O dia amanheceu alegre e risonho, ao som das sete badaladas. Já se ouvia o ruído das malas, a azáfama própria do momento único que estávamos prestes a viver.

Ao atravessar a fronteira em Vilar Formoso, o nosso coração palpitou de uma emoção incontida plasmada no rosto de todos nós.

Chegados a Ávila, a mais alta capital provincial de Espanha, muralhada e fortemente marcada por influências romanas e mouriscas, aproveitámos para almoçar.

Prosseguindo viagem, atingimos a capital do reino espanhol por volta das 19 horas, tendo ficado instalados no hotel Compos-tela Suites.

Acordámos cedo na manhã do segundo dia. O tempo era escasso para a longa jornada cultural que nos esperava. “La Casa Encendida” foi a primeira paragem – centro cultural e social com exposições provocadoras e contemporâneas. Passámos, de seguida, ao magnífico Museu Thyssen-Bornemisza, quase paredes meias com o anterior. Aqui contemplámos obras de pintores imortais, como Ticiano Goya, Van Gogh e Picasso, através de uma empolgante, interativa e agradável visita guiada. Após o almoço, concluímos a nossa jornada com a visita a um dos colossos da cultura museológica de Espanha: o Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia. Nenhum de nós ficou indiferente a esta maravilha da criatividade humana, cujo expoente máximo é “Guernica”, de Pablo Picasso – reflexo cubista da Guerra Civil Espanhola. Além disso, fomos também brindados com uma exposição temporária sobre o nosso eterno Fernando Pessoa.

Dedicámos o terceiro dia à Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid – ARCO. Encontrámos aí as mais diversas variantes da arte do século XX, desde as mais modernas às mais clássicas: esculturas e pinturas, performances e instalações. Era visível em todos os alunos a satisfação e felicidade por fazerem parte desta icónica exposi-

ção. Cansados, mas felizes, saímos desta exposição ao fim de tarde e aproveitámos para percorrer alguns dos principais símbolos da capital: Gran Vía e o Palácio Real. À noite, visitámos o emblemático “Hard Rock Café” e outro café, cuja decoração era semelhante à dos anos 50 - “Tommy Mel’s”.

Finalmente, reservámos para o último dia a visita ao “Val de los Caídos”, monumento dedicado aos nacionalistas mortos na Guerra Civil.

Já próximos da fronteira portuguesa, parámos em Salamanca para apreciar a cidade universitária, assim como a sua Plaza Mayor e o Museu de Arte Nova e Arte Déco, com uma arquitetura espantosa e uma coleção variada.

A chegada ao Colégio ocorreu por volta das 21 horas. O cansaço era visível, mas a alegria não era menor. Ficou-nos o desejo de, um dia, voltar e reviver estes momentos únicos.

Um agradecimento final à nossa Coordenadora de Curso, prof.ª Ana Gonçalves, bem como à prof.ª de Português Cristina Sá por nos terem acompanhado. A sua presença constante em todas as circunstâncias tornou esta viagem simplesmente inesquecível.

Mariana Maia,  
do 12.º AG



## Áreas de Descoberta - Humanidades - 7.º B e C

# Visita de estudo ao Museu Nacional da Imprensa, Biblioteca Pública Municipal e Patrimonial do Porto (vulgo S. Lázaro) e Bibliocarro

As prof.as orientadoras:  
Conceição Coelho  
Olívia Magalhães

Um dos objetivos das novas metodologias de ensino-aprendizagem é promover a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade.

A visita de estudo é uma das estratégias que mais estimulam os alunos dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. A componente lúdica que envolve, bem como a relação professor/alunos estabelecida leva a que estes se empenhem na sua realização. Constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho e facilita a sociabilidade.

Assim foi, no dia vinte e dois de março, a partir das oito e cinquenta, hora a que deixámos o CIC, rumo ao Museu Nacional da Imprensa, num autocarro ocupado pelos alunos das turmas B e C do sétimo ano, acompanhados pelas professoras Conceição Coelho e Olívia Magalhães e ainda pela D. Daniela Moreira, no âmbito de «Áreas de Descoberta – Humanidades».

Durante a visita guiada, ficámos a conhecer a História da Imprensa, desde o seu aparecimento no século XV, com os tipos móveis de Gutenberg, até à introdução do computador nos jornais e nas tipografias. No final da visita, os alunos foram desafiados a experimentar algumas das máquinas expostas, «os prelos», aventurando-se nas antigas técnicas de impressão manual, imprimindo uma gravura personalizada com o nome do nosso Colégio.

Na Oficina de Encadernação, os alunos descobriram, sob a orientação de um encadernador especializado, as antigas técnicas de costura e encadernação manual dos livros.

Na exposição “Porto Cartoon - O Riso do Mundo”, todos desfrutámos de uma visita livre à fantástica exposição de cartunes, composta pelos trabalhos premiados dos já quase vinte anos do Festival Internacional Porto Cartoon.

Foi com os olhos cheios de cor e imaginação dos cartunistas que saímos para almoçar num es-

paço em frente ao rio Douro, aquecido pelo Sol maravilhoso que nos acompanhou. Houve ainda tempo para gelados, cafés para as professoras, brincadeiras enérgicas para a maioria dos jovens e conversas mais calmas, mas muito interessantes, com outros jovens que gostam de se juntar aos professores e, com eles, partilharem estórias e momentos das suas vidas, que só se soltam em ocasiões como estas. Ali, as turmas separaram-se!

O sétimo B seguiu para a Biblioteca Pública Municipal do Porto, fundada em mil oitocentos e trinta e três - uma biblioteca patrimonial, recebendo, por Depósito Legal e desde a sua criação, todas as publicações editadas no país. Pelas características e valor do seu património documental, tem como missão: organizar, indexar, disponibilizar e conservar os documentos que lhe são entregues, como parte inestimável do património histórico e cultural do Porto e do País; promover a exploração, divulgação e difusão dos seus fundos documentais, com



recursos, sempre que possível, às tecnologias de informação e comunicação; e fomentar o relacionamento entre a Biblioteca, a comunidade em geral e públicos especializados, promovendo atividades culturais próprias ou em articulação com entidades externas.

A secção que mais prendeu a atenção e concentração foi a Audioteca. Trata-se de um espaço onde se gravam obras para serem «descarregadas» nos MP3, ou outros, dos invisuais. Tivemos a sorte de entrar no estúdio em funcionamento, onde uma professora reformada lia uma obra, dentro de um miniestúdio completamente insonorizado. Entretanto, uma técnica fazia o tratamento informático, reduzindo ou cortando espaços para que a leitura ficasse uniforme ao longo de toda a obra. Ao lado, um jovem invisual explicou aos discentes como funcionam as tecnologias, como, por exemplo, aplicações no telemóvel que «leem» a cor da roupa que se quer usar, outras que permitem escrever no teclado do computador, en-

fim, avanços tecnológicos ao serviço de quem mais precisa!

O sétimo A seguiu para o Bibliocarro, estacionado na Escola EB1da Vilarinha, em Fernão de Magalhães. O Bibliocarro é um serviço descentralizado de leitura domiciliária diretamente dependente da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, vocacionado para crianças e jovens, que serve os estabelecimentos de ensino da cidade que não dispõem de Biblioteca Escolar. Fora do período letivo, o Bibliocarro visita parques, jardins e praias, servindo a população em geral.

Esta biblioteca itinerante procede ao empréstimo de documentos, anima histórias de autores, segundo as metas curriculares, com recurso à leitura de histórias ou ao uso de fantoches/marionetas. Faz a mediação da leitura e apresenta um conjunto de maletas pedagógicas que versam temas desenvolvidos por parte das escolas, como, por exemplo, a alimentação, os afetos, o corpo humano, a água, os medos, a cidade do Porto, as profissões, os transpor-

tes, a pintura e a música.

No interior desta encantadora biblioteca, os alunos assistiram a toda a logística desenvolvida para proporcionar aos alunos o uso e o conhecimento dos livros e do prazer que a leitura oferece. A responsável pelo Bibliocarro, Dra. Adelaide, da Biblioteca Almeida Garrett, acolheu os nossos alunos que assistiram e apreciaram a leitura de dois contos, na companhia de duas turmas do segundo e terceiro anos. Todos os discentes tiveram a oportunidade de sentir a alegria que representa a visita quinzenal deste meio de transporte adaptado aos livros.

O regresso ao CIC foi animado com a partilha das duas experiências diferentes. Estas serão formalmente apresentadas aos colegas nas horas de «Áreas de Descoberta – Humanidades» do terceiro período.

Como de costume, este texto está acompanhado de muitas fotografias e de dois pequenos vídeos.

Obrigada a todos os participantes.



## CIC na QUALIFICA 2018

CIC

O Colégio Internato dos Carvalhos, a convite da Câmara Municipal de Gaia, está presente na Feira de Educação QUALIFICA 2018, na Exponor, em Matosinhos, nos dias 1 e 4 do corrente mês de março, com especial destaque para os Cursos de

Eletrónica e Telecomunicações e Eletrotécnica e Automação.

Este convite é o reconhecimento e a prova inequívoca do papel que o CIC tem no domínio da educação/formação de jovens, não apenas a nível concelhio, mas no próprio

contexto nacional.

Parabéns aos alunos e professores que, mais uma vez, divulgam à comunidade o que de muito bom se faz nesta casa.



## Um serão ao sabor da música!

Luana Ferreira, do 9.º D

Na passa quinta-feira, pelas 21h00, no auditório, a Academia de Música do Grupo Desportivo do Colégio organizou uma pequena audição para apresentar aos pais um pouco do trabalho que se tem vindo a realizar.

A noite começou com uma magnífica prestação de bateria, à qual se seguiram outras maravilhosas apresentações de instrumentos como o violino, a guitarra clássica e o piano. Depois dos instrumentais,

fomos brindados com um grupo de cinco alunos que, acompanhados ao piano, cantaram o “Hallelujah”, de Leonard Cohene, e “Shape of you”, de Ed Sheeran, alegrando, assim, ainda mais, o espetáculo.

Os professores encerraram a audição com músicas dos Resistência, além de outras bandas, interagindo com o público que, agradado com a prestação dos professores, ainda pediu que cantassem mais uma canção, pedido ao qual os pro-

fessores acederam com carinho.

Por fim, os professores ofereceram aos pais e alunos um bolinho de chocolate aconchegado por um quentinho chá: “para irem quentinhos e confortáveis para casa”, nas palavras do professor Rogério, criando um bom momento de convívio.

Adorei a noite. Todos os participantes, apesar de alguns pequenos erros técnicos, foram capazes de captar a atenção do público. Venham mais audições!



## Visita de estudo ao Museu Militar, Convento e Mata do Buçaco

Ontem, dia onze de janeiro, a chuva fez folga e deu lugar ao Sol que nos acompanhou na visita de estudo efetuada ao Buçaco.

A saída do CIC deu-se pelas oito horas e trinta minutos com os cinquenta alunos do sexto ano A e B preparados a preceito: mochilas com o farnel, calçado confortável e roupa quente, máquinas fotográficas e boa disposição!

Depois de uma hora e quinze de viagem, parámos em frente ao Museu Militar do Buçaco (1), onde nos aguardavam três sargentos que, durante duas horas, nos fizeram recuar ao início do século XIX, aquando das invasões francesas, em especial da terceira. Foi no Buçaco que as tropas anglo-lusas, comandadas por Wellington, se confrontaram com o exército napoleónico, naquela que foi uma das mais importantes batalhas da Guerra Peninsular: a Batalha do Buçaco ocorrida a vinte e sete de setembro de mil oitocentos e dez.

Os alunos colocaram as questões que acharam mais pertinentes, e um dos sargentos respondia, mostrando dominar o tema. Em seguida, visitámos a capela que, durante o período da batalha, foi aproveitada pelos Frades Carmelitas Descalços do convento próximo para acolher um hospital de sangue, onde foram assistidos os feridos da

batalha de ambos os exércitos, sem qualquer distinção.

Dali, subimos a rua íngreme e estreita para visitar o obelisco, um monumento classificado, construído a partir de uma pedra única. Este monumento, comemorativo da batalha do Buçaco, possui, no topo, uma estrela com pontas de cristal e, na base, encontra-se uma coroa em bronze descerrada por D. Manuel II, no ano de mil novecentos e dez. O monumento é circundado por uma corrente de ferro unida por oito peças de artilharia.

O almoço decorreu entre muita conversa e brincadeiras com uma cadelinha que não nos largou, dado que alguns alunos lhe saciaram o apetite com pedacitos do panado ou do hambúrguer.

Para ajudar a digestão, seguimos o trilho militar até à porta de acesso direto ao Palácio/Hotel do Buçaco (2), categorizado como um dos mais belos e históricos hotéis do mundo. Para crescer, o hotel foi destruindo partes do Convento de Santa Cruz do Buçaco (3). Mal entrámos, percebemos logo como viviam os monges carmelitas: uma vida simples e austera dedicada à oração e uma profunda ligação à natureza, procurando a proximidade com Deus. Percebemos também a razão pela qual a cruz que usavam

tinha a parte superior mais curta, querem saber?! Muito bem, visitem o convento!

Depois, percorremos vários quilómetros da Mata do Buçaco (4), guiados por duas cicerores muito simpáticas que explicaram tudo sobre a riqueza de uma fauna cuidadosamente tratada ao longo dos anos e que deve a sua força verdejante à grande quantidade de água da região.

A caminhada levou-nos até ao Luso, onde observámos a nascente de uma das águas de nascente mais conhecidas e bebidas.

A nossa visita terminou aqui. Em pouco mais de uma hora, o autocarro devolveu-nos ao Colégio, onde uns alunos seguiram para casa, outros continuaram o dia nas suas atividades desportivas ou outras.

As fotos e os vídeos demonstram bem o quão o dia foi profícuo quer em termos académicos, uma vez que as invasões francesas são um dos conteúdos lecionados em História e Geografia de Portugal e a mata permitiu a observação «in loco» de espécies estudadas em Ciências, quer no contacto com o património (construído e natural) que urge conhecer para reconhecer a necessidade e a importância de o preservarmos. A todos, obrigada pela participação!

Os professores acompanhantes:  
Conceição Coelho  
Carla Sofia Santos  
Daniela Moreira  
André Sousa



## Corta-Mato Regional 2018

Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto.

No passado dia 26 de fevereiro, no Parque da Cidade do Porto, o Colégio Internato dos Carvalhos fez-se representar com muita dignidade no Corta-Mato Regional, uma das provas do Programa do Desporto Escolar organizada pela Direção Geral da Educação - Divisão do Desporto Escolar e pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

A participação de 46 alunos do CIC, distribuídos pelos es-

calões de Infantis A e B, Iniciados e Juvenis, pautou-se pelo empenho, esforço e o “saber estar” revelado por todos. Este ano, fazendo jus à tradição do nosso Colégio nesta prova, verificamos a subida ao pódio das equipas dos escalões de juvenis masculinos e femininos que obtiveram coletivamente o 2.º lugar.

Todos os nossos alunos que participaram no Corta-Mato do Colégio estiveram bem repre-

sentados pelos seus colegas apurados, classificados nas primeiras seis posições.

Uma palavra de apreço aos alunos do Curso de Animação Sócio-Desportiva que fizeram parte da nossa delegação, pelo apoio a todos os colegas participantes neste Corta-mato Regional do Desporto Escolar.

## Torneio de “Badminton”

O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto

Entre os meses de novembro e janeiro, decorreu o torneio de “badminton” para alunos do 5.º ao 7.º ano.

O torneio realizou-se às quintas-feiras, das 12h30 às 13h20, no pavilhão do núcleo do ensino bá-

sico e secundário científico-humanístico (Ensino Privado), onde os alunos competiram empenhadamente, revelando motivação e capacidade de superação, bem como uma atitude de desportivismo.

No final, obtiveram-se as

seguintes classificações:

- 1.º Classificado: **Cláudio Henrique** (7.º A);
- 2.º Classificado: **Hugo Livongue** (6.º B);
- 3.º Classificado: **Nuno Costa** (7.º A).





## XXI Corta-Mato do CIC

No passado dia 25 de janeiro, o Departamento Curricular de Educação Física e Desporto, com a colaboração dos alunos do 12.º ano do Curso de Animação Sócio-Desportiva organizaram, pelo vigésimo primeiro ano consecutivo, o Corta Mato do nosso Colégio.

Este evento constitui cada vez mais um projeto interdisciplinar tendo o Departamento Curricular de Informática um papel importante na informatização da prova, disponibilizando as classificações dos alunos, em tempo recorde, para toda a co-

munidade educativa, e os alunos do Curso de Artes e Indústrias Gráficas realizando a cobertura fotográfica do evento.

Cumprindo a tradição, a presença da GNR e dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos proporcionaram maior segurança para todos os participantes.

As condições climatéricas amenas impeliram os 468 alunos do 5.º ao 12.º ano, distribuídos por cinco escalões, a participarem com enorme empenho nesta atividade desportiva.

Tal como na vida, no desporto sai vencedor quem se empenha e dá o seu melhor. Todos os participantes correram em prol da melhor classificação, logo todos saíram a ganhar deste evento.

Para mais tarde recordar, aqui ficam os seis primeiros classificados individuais. Estes alunos irão representar o nosso Colégio no Corta Mato distrital do Desporto Escolar, no próximo dia 26 de janeiro, no Parque da Cidade do Porto.

Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto

Infantis-A		Feminino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Camila Pinto Oliveira da Costa	5	A	1.ª
Patrícia Cunha Oliveira	5	B	2.ª
Matilde Gonçalves Silva Struyf Siquet	5	A	3.ª
Marta Oliveira Santos	5	B	4.ª
Maria Leonor da Mota Marques	5	A	5.ª
Teresa Filipe Pinto Ramos	5	A	6.ª
Ana Manuela Sá Martins	5	A	7.ª
Joana Tavares Pedrosa	5	A	8.ª
Natacha Pereira Mesquita	5	B	9.ª
Lara Sofia Carvalho Ferreira	5	B	10.ª

Infantis-B		Feminino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Carolina Moreira de Jesus	6	B	1.ª
Mariana Filipa Leite Pinto	7	B	2.ª
Matilde Lowden da Silva Pedrosa Araújo	6	B	3.ª
Mariana Caetano Monteiro	6	A	4.ª
Francisca Ariana Cardoso Silva	6	A	5.ª
Mariana Leitão Rêma Marques	6	B	6.ª
Maria Catarina Pinto Tavares Faria	6	B	7.ª
Ana Sofia Pinto Fernandes	7	C	8.ª
Patrícia Maria Flaminio Castro Ribeiro	7	B	9.ª
Maria Filipa Ribeiro de Oliveira	7	B	10.ª

Iniciados		Feminino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Beatriz Gomes da Rocha Pereira	8	B	1.ª
Kátia Almeida Silva	8	C	2.ª
Inês Mota Couto	8	B	3.ª
Paula Cristina Ferreira Gomes	9	D	4.ª
Inês Maria de Castro	8	B	5.ª
Catarina Alves e Silva	8	B	6.ª
Joana Ferreira Ribeiro	8	C	7.ª
Maria Beatriz Bernardo M. R. Candeias	9	B	8.ª
Luana de Sousa Ferreira	9	D	9.ª
Sofia Costa Ferreira	9	B	10.ª

Juvenis		Feminino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Joana Rita Vieira Moreira	12	AD2	1.ª
Ana Catarina Silva Alves	10	S2	2.ª
Sara Tavares Baptista	12	AD2	3.ª
Patrícia Gomes da Silva	10	S4	4.ª
Juliana Sofia Sá Cardoso	10	H1	5.ª
Matilde Quadros de Amorim	10	S1	6.ª
Telma Alves Vilaça	12	AD2	7.ª
Mafalda Fernandes da Silva	10	G1	8.ª
Ana Isabel Santos de Sousa	10	S5	9.ª
Constança Moreira Santos	12	LR	10.ª

Júnior		Masculino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Estefânio Jardel de Sousa Morais	12	IG	1.ª
Diogo André Pereira Paranhos Pinheiro	12	AG	2.ª

Infantis-A		Masculino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Dulcelino Ariel Cristiano Vicente	6	A	1.ª
Santiago Pereira Tavares	5	B	2.ª
Tiago de Melo e Silva	5	A	3.ª
Gonçalo Matias Ferreira	5	B	4.ª
Pedro dos Santos Oliveira Pinto Barriga	5	A	5.ª
Rodrigo Miguel Gomes de Lima	5	A	6.ª
Miguel Vieira Mota	5	B	7.ª
André Filipe Santiago Nicolau	5	A	8.ª
Eduardo Marques de Castro	5	B	9.ª
António Henrique Camões Pina Moreira	5	A	10.ª

Infantis-B		Masculino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
António Vieira	6	A	1.ª
Hugo Christophe Leite Rocha	7	C	2.ª
Francisco Manuel Nunes Flor de A. Vieira	7	B	3.ª
Rodrigo Barroso da Costa Pinto	7	A	4.ª
Gonçalo Maia dos Santos Pinto Almeida	6	B	5.ª
Rafael Filipe Teixeira da Silva	6	B	6.ª
Pedro José Pinto de Mesquita Santos	7	A	7.ª
Tiago Lima Oliveira	7	A	8.ª
Gonçalo Pinho Castro Barbosa	7	A	9.ª
Diogo Mota Couto	5	A	10.ª

Iniciados		Masculino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Guilherme José Alves de Oliveira e Sá	9	A	1.ª
Gabriel Alexandre Oliveira Pinho	9	D	2.ª
Ricardo Vaz Santos	9	D	3.ª
Alexandre Domingues Ferreira	8	B	4.ª
Tiago Filipe Teixeira do Vale Dias	8	A	5.ª
Nuno Fortuna Pinto	9	C	6.ª
Nuno Levi Eirô Leandro Ventura	8	D	7.ª
Diogo Leitão Rêma Marques	8	B	8.ª
Fernando Francisco R. R. de Oliveira Dias	8	D	9.ª
David Caetano Monteiro	8	A	10.ª

Juvenis		Masculino	
Nome	Ano	Turma	Classificação
Bernardo Oliveira Santana Rocha	12	IF	1.ª
Eduardo Jorge da Silva Feiteira	10	S2	2.ª
Francisco Duarte Silva Ribeiro	10	T1	3.ª
Carlos Alberto Batista Gomes	10	S5	4.ª
João Pedro Vasconcelos Santos Lourenço	10	S1	5.ª
Luís Manuel Bandeira Ferrinha	11	EA	6.ª
Pedro Miguel Silva Moreira	10	T3	7.ª
Hugo de Sousa Martins	11	PT	8.ª
Simão Gautier Lopes	12	IF	9.ª
Pedro Miguel Vieira Moreira	10	S4	10.ª



## CF VOLEIBOL



No dia 14 de janeiro, realizou-se o torneio de Ano Novo, no pavilhão do Castelo da Maia, em que compareceram 10 equipas, entre as quais a nossa equipa do CIC, que acabou em 7º lugar.

Jogámos na primeira fase contra o TAP, ADESP, o Castelo A, e o CDUP B, e ficámos em 4º lugar; na segunda fase, ganhámos contra o Castelo B e contra o CDUP B.

Poderíamos ter tido melhores resultados, mas, mais uma vez, tivemos atletas estreantes nestas andanças, o que dificulta sempre o desempenho da equipa no geral, mas, de uma forma geral, a equipa teve um bom desempenho.

Em suma, esta primeira fase do torneio foi mais um excelente momento de diversão e de convívio muito agradável. A equipa teve um desempenho razoável, dando bons indicativos para a segunda fase do torneio a realizar-se dia 04 de fevereiro, tentando aperfeiçoar os pequenos erros, mas decisivos.

## - TORNEIO DE CARNAVAL



No passado domingo, 25 de fevereiro, as nossas atletas de Voleibol Minis A jogaram no torneio de Carnaval, que decorreu no C.D. Fiães.

As nossas atletas jogaram no nível intermédio composto por 10 equipas no total, sendo o GDCIC representado por 2 equipas, A e B. Defrontaram equipas como o S.C. Espinho, A.A. Espinho, C.D. Fiães e APROJ A. equipa A alcançou o 2º lugar após ter jogado a final com o A.A. Espinho.

A equipa B, que jogou pela primeira vez neste nível, alcançou o 6º lugar.

As nossas meninas estão de Parabéns pelo esforço e atitude que demonstraram

## CF GINÁSTICA



No dia 27 de janeiro, realizou-se o IV Open da Maia no Complexo Municipal de Ginástica da Maia.

Esta prova dirigiu-se apenas a atletas que competem a partir do escalão iniciado, e o GDCIC apresentou-se em prova com o total de 6 grupos, distribuídos entre pares e trios.

O objetivo do Centro de Formação passava por rodar esquemas e perceber em que fase de preparação se encontram os atletas.

Percebeu-se que o trabalho realizado está a ser eficaz e que os grupos, para esta fase da época, revelam já uma progressão bastante positiva.

O formato de competição era em esquema de torneio aberto, o que significa que, dentro do mesmo escalão, os atletas competiam todos entre si, quer fossem pares, trios, quadras, masculino ou feminino. O trio Juvenil composto pelas atletas Carolina Babo, Francisca Moraes e Sara Teixeira, arrecadou o 2º lugar do pódio no esquema de equilíbrio, que foi um resultado bastante positivo. A prestação dos restantes atletas também foi



muito positiva e, sem dúvida importante, pela evolução que demonstraram neste espaço de tempo.

O objetivo é continuar a evoluir e a melhorar de prova para prova para que possamos sair cada vez mais satisfeitos com o trabalho realizado.

## - GINÁSTICA - XI Copa Galiza



De regresso a Portugal e terminada a XI Copa Galiza, ficámos com a certeza de que subimos mais um degrau no crescimento deste clube. Aumentámos o número de participantes de dois para seis grupos, subimos as pontuações e ainda tivemos pela primeira vez um grupo nas finais de uma prova internacional.

A nossa participação tinha como objetivo rodar esquemas de preparação para as provas que se avizinham e também competir num grau de exigência mais elevado, uma vez que fizeram parte da competição atletas de elite, que treinam mais horas por semana que nós, com o objetivo de serem campeões distritais e nacionais dos seus respetivos países e de participarem em Campeonatos do Mundo e da Europa da modalidade. Foi uma excelente experiência para todos estar com tantos clubes numa prova internacional e poder aprender passo a passo o caminho para sermos cada vez melhores. Aliás, disso é exemplo o reconhecimento de outros clubes sobre o nosso desenvolvimento e evolução, o que nos deixa extremamente felizes e motivados para continuar o trabalho.

De salientar, ainda, o nosso apreço pela alegre convivência entre os familiares dos atletas, pois esta interação entre todos também ajuda no crescimento do clube e conseqüentemente no aumento da motivação dos seus educandos.

## CF TÊNIS



Realizou-se, no dia 11 de fevereiro, o torneio de sub17 da primeira etapa do circuito NGT.

Muitos jogos, muita ação e, acima de tudo, muito divertimento e convívio entre todos os participantes.

Parabéns a todos!

## CF ANDEBOL



COLÉGIO dos CARVALHOS em GRANDE no HAND GAIA 2018.

Chegou ao fim o HAND GAIA e o CIC está de parabéns:

Taça CIDADE de GAIA (para o Clube mais competitivo no Torneio pela participação das suas várias equipas, salientando-se os juvenis e os iniciados).

1º Lugar em JUVENIS;

3º Lugar em INICIADOS;

6º lugar em INFANTIS e MINIS.

PRÉMIOS INDIVIDUAIS:

Melhor Guarda-Redes (Juvenis): Diogo Rêma;

Melhor Jogador (Juvenis): Bernardo Pegas.

